Reg.:
Data: 20 06 80

CORREIO DO POVO

DIRETOR:
EUGÊNIO VICTOR SCHMÖCKEL

O SEMANÁRIO MAIS ANTIGO DE SANTA CATARINA
Fundado em 10 de maio de 1919

PORTE PAGO
Jaraguá do Sul — DR/SC - Autorização n.º 62

Ano LXI — Jaraguá do Sul — Santa Catarina — SEMANA DE 05 a 11 DE ABRIL DE 1980 — Número 3.031

JARAGUÁ DO SUL
Capital Latino Americana do Motor Elétrico.

25/07 26/03
1 1
8 9
7 3
6 4

Capital Sul Americana do Chapéu.

Centro de Saúde tem verba alocada no orçamento estadual

A boa notícia transmitida na sessão da Câmara de Vereadores desta semana, pelo vereador José Alberto Klitzke, conseguida por intermédio do deputado Octacílio Pedro Ramos, refere-se ao anúncio do Secretário da Saúde, Waldomiro Colautti, de que a verba para a construção do Centro de Saúde de Jaraguá do Sul, está alocada no orçamento estadual, para o corrente exercício.

A SESSÃO

Foi dada a entrada do projeto-de-lei do executivo, solicitando autorização para celebrar convênio entre a Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul e a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, no valor de 1 milhão de cruzeiros, em duas parcelas de 500 mil, para a construção da piscina do Clube Atlético Baependi. Tal convênio é fruto de reivindicação do Baependi junto ao Estado e, como o Estado não pode conveniar com clubes, houve necessidade da interferência da municipalidade. A verba será repassada do Estado à Prefeitura e esta, por sua vez, repassará ao Baependi. Naquela sessão, aprovou-se a venda de 205.732 ações ordinárias da Celesc, por parte da municipalidade, com aprovação unânime.

PRONUNCIAMENTO

O líder do bloco partidário democrático social, José A. Klitzke, em longo pronunciamento, abordou temas de relevância ao município. Inicialmente, transmitiu a notícia alvissareira de que, com a interveniência do deputado Octacílio Pedro Ramos, o Secretário da Saúde, Waldomiro Colautti, anunciara que a verba para a construção do Centro de Saúde de Jaraguá do Sul, está alocada no orçamento estadual, no entanto, para tal, está faltando a doação de terreno para sua edificação, aspecto que o pronunciante solicitou rápida agilização e apoio de seus companheiros. Em função desse fato, Klitzke sugeriu que o atual Posto de Saúde "Tipo B", fosse transferido para um local de grande concentração humana, "talvez em Nova Brasília, Água Verde, ou nas proximidades de São Judas". E concluiu: "Precisamos nos unir, para que essas obras saiam ainda este ano!".

Adiante, referiu-se a nova lei de parcelamento do solo urbano (loteamento), dizendo-a bastante correta e que coíbe abusos face a sua rigorosidade, obrigando a dotar os loteamentos da infra-estrutura necessária como água, luz, esgotos canalizados, área verde e disciplinando o tamanho do lote a ser vendido. Falou também sobre os Lotes Urbanizados do BNH (são projetos da Companhia) que repassa verba ao município e a Prefeitura, por sua vez, encarrega-se de dar a devida infra-estrutura, e afirmou, a certa altura, que dever-se-ia partir para uma ação agressiva nesse aspecto "pois temos poder de pressão e devemos utilizá-lo".

O edil sugeriu igualmente a criação em Jaraguá do Sul de uma Companhia de Desenvolvimento Municipal, a exemplo do que ocorre em Joinville, Blumenau, Florianópolis e em outras cidades, onde a Prefeitura seria majoritária, porém, sem auferir lucros.

Quanto ao perímetro urbano, José A. Klitzke é de opinião de que desde há muito Jaraguá deveria ter aumentado seu perímetro, pois existem áreas centrais ainda fora do mesmo, gerando problemas, pois cadastrados no Incra, seus proprietários não podem desmembrá-las. E sugeriu que se fosse feito um minucioso estudo através do departamento topográfico da municipalidade, pois que, o beneficiado seria o próprio município que teria maior retorno de impostos aos seus cofres.

Também pediu união de esforços, para a criação de um Núcleo Residencial em Santa Luzia, onde se concentra um grande aglomerado humano, existindo nas proximidades a Frigumz, em grande fase de expansão, que emprega bom número de funcionários, além de existirem nas proximidades, pessoas que desempenham outras atividades profissionais. O Núcleo Residencial de Santa Luzia, juntar-se-ia aos já existentes em Nereu Ramos, Itapocuzinho e próximo a Gumz Irmãos, em Rio Cerro II, considerados como perímetro urbano, embora no interior, permitindo que áreas possam ser desmembradas para construção de moradias.

Cervil: nova diretoria

A Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Itapocu (Cervil), realizou segunda-feira, 31, junto a Sociedade Diana, em Guaramirim (sede), assembléia geral ordinária entre seus associados, com a finalidade de discutir diversos assuntos, bem como, eleger a nova diretoria administrativa. Ao ato, marcaram presença o Chefe do Executivo Guaramirense, Salim José Dequêch, o Presidente do Legislativo, Victor Kleine, Presidente das Câmaras Municipais de Garuva e Corupá, além do Prefeito de Garuva e do Gerente da Cooperativa, Ernesto Emílio Meirinho.

As dependências do "Diana" estiveram literalmente tomadas pelos associados dos municípios de Garuva, Campo Alegre, Massaranduba, Araquari, Barra Velha, São Francisco do Sul, São Bento do Sul, Corupá, Rio Negrinho, Schroeder, Joinville, Jaraguá do Sul e Guaramirim, cujo acontecimento foi presidido pelo dirigente máximo da Cervil, Klaus Lennertz.

Como convidados especiais, participaram do ato, os doutores José Carlos da Silva, assessor da presidência da Erusc e Paulo Henning, diretor superintendente da agro-técnica. Antes da eleição da diretoria, assuntos ligados às atividades da Cooperativa foram discutidos, todos de grande importância, logicamente sobre a extensão da eletrificação rural, nos municípios jurisdicionados pela entidade.

Da votação, participaram 357 agricultores que, por escrutínio secreto, elegeram a diretoria, cujo mandato será de três anos, ou seja, no triênio 80/83, ficando a constituição desta forma: Presidente, reeleito, Klaus Lennertz (Garuva), Vice-Presidente — Pio Martins Ronchi (Massaranduba), Secretário — Eugênio Soares Pereira Filho (São Bento do Sul), Conselheiros Efetivos — Vicente Leite (Garuva), Francisco Hoffmann (Corupá) e Byl Edson Bachtold (Joinville), Suplentes — Francisco Besen (Garuva), Motogi Abe (Garuva) e Inácio Porfírio dos Santos (Garuva). Conselho Fiscal — Membros Efetivos — Valdir Junkes (Guaramirim), Ireno Antônio Ramos (Guaramirim) e Ângelo Milbratz (Jaraguá do Sul). Suplentes — Cidraque de Oliveira (Garuva), Bruno Ostrowoky (Garuva) e Wilhelm Dal Ri (Jaraguá do Sul). Delegados — Augusto Chaves e Hidelbrando de Souza, ambos de Garuva.

Ao final da apuração e da divulgação dos resultados dos trabalhos, os asscíados saudaram de maneira efusiva os novos dirigentes da Cervil, eleitos que foram por 284 contra 73 votos. Na ocasião, tomando a palavra, o presidente Klaus Lennertz, agradeceu a confiança uma vez mais nele depositada, dizendo que não medirá esforços no sentido de que a Cooperativa continue realizando seus serviços, que visam a extensão da energia rural, procurando desta forma beneficiar o homem do campo.

O prefeito Dequêch igualmente manifestou-se, primeiramente dando as tradicionais "boas vindas" aos agricultores e autoridades presentes, para, posteriormente, cumprimentar os novos dirigentes, reafirmando na oportunidade que continuará, a exemplo de anos anteriores, a colaborar com a Cervil, dentro das condições da municipalidade, buscando, com isso, o bem-estar dos associados da Cooperativa.

E para comemorar a eleição da nova diretoria, todos os presentes participaram de churrascada de confraternização, unindo desta forma, os associados em torno da Cooperativa, para juntos, vislumbrarem melhores dias, com o fortalecimento da Cervil, que tem sua sede em Guaramirim, por ser o ponto de convergência dos municípios filiados a entidade.

PROMOÇÃO DIA 19

O Grupo Teatral Guará, de Guaramirim, promoverá dia 19 de abril, show, com a presença de "Tareco e sua Companhia", a partir das 20h30min, no Salão Paroquial. Na primeira parte será levada à cena a peça "A Cadeira de Rodas", com o Grupo Teatral Guará e na segunda parte, show especial com 'Tareco e Artistas do Teatro Nh'ana'. Os ingressos encontram-se à venda junto ao Posto Cultural do Mobral de Guaramirim e, para a promoção, é esperada a participação maciça do público, para que se possa encorajar e partir a iniciativas mais arrojadas, ainda, fortalecendo o setor cultural guaramirense.

O nosso 'bedelho' no interesse de todos

O assunto que pretendemos enfocar talvez já tenha sido levantado por alguém. Quem sabe a municipalidade também já se debruçou sobre a matéria. É possível mesmo que o "Buergermeister" já tenha até descoberto a fórmula mágica, para arrancar mais uma passagem sobre o leito da rede, ela que tem sido difícil nas soluções porque longe dos centros de decisão, que são por isso demoradas para a velocidade das tarefas que nos são cometidas. As nossas pretensões geralmente esbarram num dispositivo regulamentar qualquer datado do começo deste Século e, mesmo sem querer, o caminhar do processo decisório acaba por prejudicar a cidade, que fica tolhida no seu crescimento. É a madrasta do nosso desenvolvimento, porque convive conosco mas nada faz pelos seus filhos. E por falar em mãe postiça, lembramos de certo episódio ocorrido com a esposa do Cél. Durival de Brito, quando ela sujou o seu lindo vestido branco com a lama que se formara defronte da Estação, no dia de sua inauguração. E praga de mãe... dizem as más línguas tem cem anos de duração.

Nada vimos até agora que aflorasse o problema, ou que lhe desse adequada solução. Não seremos o último a esgotar o assunto. Mas é preciso olhar a questão de frente. Sem rodeios, Em regime de urgência urgentíssima. Resolver preferencialmente com a data de ontem e não com a de amanhã. O "bedelho" não é para criticar a administração pública. Antes é uma colaboração. Uma idéia a mais na grande colcha de retalhos que até agora nada resolveu. Apesar de toda a boa vontade. E dos muitos anos. Ele, o "bedelho", visa concorrer com pensamentos para com quem de direito, e resolver o angustiante problema do trânsito pelas principais ruas, antes de entrarmos em regime de cáos, que está bem próximo. Nos dias normais da semana o tráfego em certos momento vira um verdadeiro pandemônio. Aos sábados é um inferno. Jovens encontram dificuldades em atravessar de um lado da Marechal para a outra. Os velhos então não se fala. É o preço do progresso que pagamos. O alto nível de vida do jaraguaense enche as ruas de veículos.

Já imaginaram como vai ficar no dia 25 de julho, quando se realizar a Festa do Colono, as pessoas procurando a exposição no Parque Agropecuário " Ministro João Cleophas", para festejar os 104 anos da cidade?

Ou, então, como andaremos pelas nossas ruas quando dos 21.º Jogos Abertos de Santa Catarina, de 17 a 25 de outubro de 1980?

Ainda há tempo para cuidar do "principal", porque tudo o mais é acessório. As duas sinaleiras da ponte Abdon Batista, representam permanente perigo à segurança dos veículos e transeuntes. E ái do dia em que faltar a ponte. O semáforo do cruzamento das quatro grandes ruas e o da Praça Ângelo Piazera, são fonte de longos e cansativos engarrafamentos. A isso se junta a passagem de nível da Estrada de Ferro, de que já nos ocupamos.

Nos grandes centros, ou melhor, nos centros maiores, temos notado que o semáforo não soluciona o fluxo normal de veículos e, em muitos casos, são chamados às pressas os guardas de trânsito, para agilizar o tráfego.

De acordo com o nosso "bedelho", salvo melhor juízo e idéia que guarde maior praticidade solucional do problema, pensamos em minorar o sofrimento de todos. O custo de manutenção de um guarda seria compensado com a economia de combustível queimado pelos veículos, poluindo o meio ambiente e irritando toda a população.

O nosso "bedelho" começaria por pedir na ponte Abdon Batista, no lado da goiabeira, um trevo, para disciplinar o fluxo de veículos. A ponte teria tráfego nos dois sentidos (ida e frida). A rua 3 (Mal. Floriano), teria sentido único para a ponte e a rua 4 (Epit. Pessoa) e esta teria sentido único até alcançar a rua 30 (Esthéria Lenzi Friedrich). A rua 30 teria sentido único até alcançar a rua 1 (Getúlio Vargas), tendo esta direção única até o ponto zero da cidade. A rua 2 (Mal. Deodoro) teria sentido único até o final da Praça Paul Harris. Para acabar com a sinaleira do cruzamento das ruas 19 (Reinoldo Rau) e 20 (Domingos da Nova), a rua 20 teria sentido único entre as ruas 2 e 19.

Com a ligação da rua 19 à rua 6 (Cél. Procópio Gomes de Oliveira), esta última teria sentido único obrigatório até a rua 3.

No encontro das quatro grandes vias públicas da cidade, far-se-ia uma passarela ou calçadão em estilo bem sofisticado, como a nossa urbe está a marecer de há muito, ligando os passeios da Casa José Emmendoerfer e do Banco Sul Brasileiro, fartamente iluminado durante a noite, o que facilitaria o movimento dos sofridos pedestres que hoje arriscam a sua pele, na luta contra os apressados semelhantes motorizados.

Alguns arranjos florais nessa passarela até que não faria nada mal para o aspecto paisagístico do principal centro de movimentação.

Atendido que seja o nosso "bedelho", pois, é bem possível que algo melhor possa estar existindo guardado em algum baú (que não seja do Silvio Santos), estará se dando normalidade de fluxo aos veículos, em número cada vez maior e segurança aos que, não dispondo desse elementar conforto, precisam se expremer entre os carangos, para manter à salvo a vida.

Nós, que já fomos apelidados uma vez de Capital Mundial das Tartarugas, tantas eram elas a perseguir os desavisados motoristas, poderíamos abolir outra, de cidade das muitas sinaleiras que engarrafam o trânsito e cujo funcionamento interfere inclusive nos vídeos de nossas tevês.

Era o que tínhamos por óra.

TV, só a programação global como opção

A TV Coligadas Canal 3, de Blumenau, foi adquirida pela Rede Brasil Sul de Comunicações, por 40 milhões de cruzeiros e, desde terça-feira, dia 1.º, passou a transmitir, juntamente com a TV Santa Catarina Canal 5 de Joinville e a TV Catarinense Canal 12 de Florianópolis, a programação da Rede Globo de Televisão. A Coligadas que juntamente com a TV Cultura de Florianópolis formava a Rede Catarinense de Televisão, com programação gerada pela Rede Tupi de Televisão, voltou a retransmitir os programas globais e desta feita, as providências visando a reativação do Canal 5 de Joinville (repetidora) foram suspensas.

O jaraguaense que assistia a Coligadas, tem também como opção a Santa Catarina — nos locais onde é captada, porém, fica sem nenhuma opção quanto a programação do Canal 6 de Florianópolis (Cultura), que não é captado, por enquanto, da Rede Tupi.

No entanto, isso deverá ser resolvido, pois que, estão se instalando repetidoras no "Morro da Antena", onde inicialmente ter-se-á de três grandes redes de televisão, que operam no país. Até o dia 26 de abril, segundo estipulou o Ministério das Comunicações, é o prazo fatal para que as estações repetidoras e retransmissoras de televisão regularizem sua situação como serviço especial de telecomunicações, de acordo com o decreto 81.600, assinado em 1978. O Dentel (Departamento Nacional de Telecomunicações), fará após uma avaliação da retransmissão, examinando itens como contraste, instabilidade de imagens, graduação das cores e foco.

Associação

Na reunião desta semana da Associação Comercial e Industrial, o plenário aprovou o apoio da entidade a instalação de uma Agência do Senac em Jaraguá do Sul e de uma central de Abastecimento em Joinville e, além do que, que, foi apresentado um esboço de um projeto para o Centro Empresarial (Cejas), elaborado pelo Engenheiro Humberto Wolf.

Massaranduba-Guaramirim

O Prefeito Salim José Dejuêch, de Guaramirim, em contacto mantido com o governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen, recebeu deste a afirmativa de que até julho deverá estar concluído o trecho faltante de nove quilômetros da Rodovia que liga Blumenau-Massaranduba-Guaramirim. Já houve várias prorrogações de prazo, porém, agora, "não haverá mais colher de chá". A obra deverá estar mesmo concluída até julho.

planejamento e construções ltda.

VEM AÍ — à Rua Epitácio Pessoa, entre o n.º 85 e 139, o

Edifício Jaraguá

Um empreendimento com a marca RB Planejamento e Construções Ltda., R. Amadeu da Luz, 156, fone 22-4400

VARIG VAI TRAZER MAIS TURISTAS

Do Rio de Janeiro, onde se encontrava o Gerente Geral da VARIG na Argentina Paulo Lavagetto, telefonou para o Secretário de Cultura, Esporte e Turismo - Júlio César, comunicando-lhe que iria entrar em entendimentos com a direção da empresa, para o início imediato de um vôo direto Buenos Aires-Florianópolis-Buenos Aires. Será um vôo Charter diário, a preços especiais, saindo às 24 horas do aeroporto de Ezeiza e uma hora e meia depois despejando na Ilha de SC um máximo de 125 turistas.

APP/SÃO LUÍS CHAMA ASSOCIADOS

O Sr. Waldemar Rocha, Vice-Presidente em exercício da Associação de Pais e Professores do Colégio São Luís, noticia que haverá no dia 17 de abril, às. 20. horas — ou .às 20h30min com qualquer quórum — uma Assembléia Geral Ordinária da. entidade, constando da ordem do dia o seguinte, segundo o Secretário, Dr. José Alberto. Barbosa: a) Vacância do cargo de Presidente e outros; b) destinação das. contribuições. anuais; c) plano de atividades, e, d) outros assuntos. O local da reunião. será no. próprio "São Luís', ficando convocados os associados.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Aniversariantes

Fazem anos hoje - sábado
Sra. Irene Lúz Dantas, em Brasília
Sr. Lourenço Gressinger
Dário G. Schütze
Sr. Gustavo Henchel
Anette, filha de Nélson (Yolanda) Driessen
Cleide Tereza, filha de Carlos (Tereza) Chiodini
Sra. Debbie Mara Sousa Bona

Fazem anos amanhã
Sra. Ana Bona
Sr. Raul Carlos Gesser, em Concórdia
Dr. Édson Carlos Schulz, médico

Dia 07 de abril
Janice Baetchtold Correia
Sra. Ilca Henschel Grambeck, em Joinville
Sr. José Castilho Pinto
Sra. Elvira Coelho
Sr. Nélson Ehlert
Sr. Aldo Blanck
Sra. Lilli Kamke Tepassé, em Guaramirim
Fabiano Eduardo Kanzler
Sidney T. Stein
Elizabeth Harmel
Elvira Lickfeld
Ivanir Buzzi

Dia 08 de abril
Sr. Miguel Schwartz
Srta. Elfi Seidel, em Corupá
Sr. Guido Mundstock
Sr. Hélio Meyer, em Curitiba
Sra. Carmem Reeck Fachini
Sra. Maika Neves
Sr. Jorge Marquardt
Srta. Margit Krause
Carlos Pscheidt

Dia 09 de abril
Sr. Ewaldo Bernardo Schmoeckel, em Curitiba
Júlio Scheuer
Sra. Alice Airoso Schwartz
César Luís Schiochet
Sr. Aryberto Léo Bartuscheck
Sr. Elói Zumach
Srta. Dianí Maria Ziemann
Marli M. Nunes

Dia 10 de abril
Sr. Lauro Voltolini, em Curitiba
Sra. Maura Dirce Mascarenhas Schmidt, em Curitiba
Sra. Lina Prestini Tomelin, em Itapocuzinho
Sra. Matilde Z. Pavanello
Sr. Rolf Brandemburger
Sr. Mário Gieland
Sra. Hilda Grosskopf, em Joinville
Sr. Jairo Jerônimo de Barros
Sr. Ditmar Wolkmann (Lingüiça)
Sr. Nélson Tarnawski

Dia 11 de abril
Sr. Edgar Schmitt
Sr. Hilário Baratto
Sr. Fritz Meier, na Barra do Rio Cerro
A jovem Milene Fischer Martins
Sandro, filho de Ernaldo (Ilena) Bartel
Deisy Ballock
Sr Antônio Furlani

"Aos aniversariantes, os cumprimentos desta folha"

NASCIMENTOS

Nasceu dia 10.03
Marcos, filho de Ivo (Evenita) Schulz.

Nasceu dia 12.03
Lucimara, filha de Antônio (Lenir) Alves.

Nasceram dia 15.03
Francine, filha de Voltaire (Elsa) Cézar.
Marcos José filho de José (Dalva) Pereira.
Jean Patrick, filho de Gilberto (Amanda) Oliveira

Nasceram dia 17.03
Ander Silvino, filho de João (Maria) de Ávila.
Claudete, filho de Fino (Herta) Raasch.

Nasceu dia 20.03
Maria José, filha de Celso (Miriam) Medeiros.

Nasceu dia 22.03
Sandro, filho de Rolf (Ivoni) Jung.

Nasceram dia 25.03
Ane Caroline, filha de Reinaldo (Annegrete) Richter.
Joseane, filha de Orlando (Ema) Gonçalves.
Karina Maria, filha de Marcos (Vitória) Papp.

Nasceram dia 26.03
Alcir, filho de Curt (Lori) Urban.
Marciana, filha de Edi (Elcina) Hornburg.

Nasceram dia 27.03
Marcos, filho de Mário (Marli) Silva.
Dirceu, filho de Daércio (Doraci) Beck.

Nasceram dia 28.03
Diana, filha de Ildemar (Alzira) Modro.
Marson, filho de Ingo (Ruth) Berndt.
Sandro, filho de Valério (Zeli) Butzke.

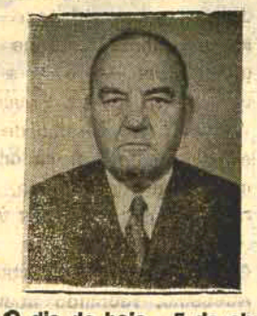
Nasceu dia 29.03
Cristiano Ronei, filho de Vanderlei (Iolanda) Vargas.

Nasceram dia 30.03
Jackson Luís, filho de Hélio (Ingrid) Butzke.
Diane Aparecida, filha de Nílson (Vilma) Santos.

NECROLOGIA

Faleceu dia 26.03
Alcir Urban, com 15 horas.
Faleceu dia 27.03
Maria Felicidade da Costa Cidrá, com 32 anos.
Faleceu dia 28.03
Erna Hasse Kanis, com 54 a.
Faleceu dia 29.03
Ana de Sousa, com 70 anos.

Lourenço Gressinger completa 70 anos



O dia de hoje, 5 de abril de 1980, marca a passagem do septuagésimo ano de vidad e um prestante cidadão. Não existe quem não tenha cruzado com ele em qualquer esquina desta cidade nesses últimos trinta anos. Quem conhecia a antiga Casa do Lavrador, deve ter sido sócio da então Associação Rural, uma das mais atuantes entidades no Estado e lá no meio do "pó de pulga" e outros milhões de produtos para a lavoura encontrava-se um homem calmo, que só perdia a paciência nos dias em que chegavam as remessas de pintos, porque certas criaturas ainda hoje se transformam em "bugres" e não querem aderir à fila indiana, para serem bem atendidos. Chegado a um dominó, depois de um dia cheio de trabalho, ele encerra o entardecer em companhia de seus amigos, onde conversa alegremente, informa-se e informa os outros dos acontecimentos do dia que já está prestes a dormir. Uma "brahminha" bem gelada substitue hoje a "clorofila" de ontem, que ele aposentou por desnecessário.

Lourenço, cujo sobrenome alguém deu como "jecelinger", foi o obediente aprendiz na alfaiataria de José Ersching, tornando-se oficial e trocou a localidade jaraguaense de Garibaldi pela Babitonga da portuária São Chico do Sul. Lá ele tomou o gosto pelo ar marinho e algum dia virou embarcadiço e como marujo circulou pela costa sulamericana. Foi como indivíduo acostumado a embarcar e louvado em "experiência", tempos depois, o destino encarregou-se de dar nele um bruto susto, ao pedir num restaurante de Florianópolis, um bacalhau à espanhola e, só depois de sair detrás daquela floresta de alface e outros verdes, descobriu um minúsculo pedaço de peixe, obrigando o "Caranga", o Kanzler e outros dividir com ele pratos que saboreavam. Aquele dia foi um verdadeiro chuá.

Homem feito e tendo enfrentado os bravios mares do sul, voltou à Jaraguá, onde encontrou a sua Elisabeth que ainda hoje marcha firme ao seu lado. Casou-se com Elisabeth Ruysam no dia 14 de abril de 1943, e iniciava, ou melhor, continuava o bar e restaurante do velho Ruysam. Com sua esposa explorou o Bar e Restaurante Rodoviário. Antes, porém, em 1952 acabou entrando para o serviço público municipal onde ainda está, praticamente na compulsória. Foi também Oficial da Justiça. Onde se sobressaiu foi na Associação Rural, óra como tesoureiro, óra como administrador eficiente e competente, nunca igualado. Hoje a entidade se transformou na SALVITA — Sociedade Assistencial ao Lavrador do Vale do Itapocu, com alguns milhares de associados. Como todo homem, participou dos movimentos políticos e foi fiel seguidor da UDN desde 27 de abril de 1945, depois a ARENA e atualmente não sabemos dizer se a sequência o fará desaguar no PDS, porque os partidos ainda estão em organização. Nunca concorreu a nenhum cargo eletivo, mesmo que de inspetor de quarteirão. Teve sua opinião política e pelo fato de a ter, sofreu nas mãos de alguns malvados, deixando-o quase surdo, cégo e desdentado, com ano e meio sem receber os vencimentos. Tratamento pior não poderia receber um animal, porque como humano (sem estar no planeta dos macacos) foi exposto como tal num dos corredores da prefeitura. Vereadores, amigos seus, penalizados, tiveram que pressionar o verdugo com um projeto de lei, para um estrado de madeira debaixo de seus pés. Ele que era cabrito dos bons, não berrou, porém. "Mestre" Lourenço, mesmo crucificado, não mudou de opinião. Naquela época não existia a "abertura" dos dias de hoje. Liberdade era manga de colete. Levava o páu na cara, aquele que ousasse divergir do manda-chuva. Por isso, do alto dos seus 70 anos ,ele vê hoje seus algozes aos rodeios, como lagartixas desvairadas, para "cavar" uma vaguinha na árvore da passarada de que fala o hoje jornalista colaborador Silveira Júnior num de seus artigos. Já que nada justificaram como oposição, devem ficar no galho, logo abaixo das araras, para serem batizados a cada instante com sonoras descargas. Certamente deve estar pensando com seus botões: — já não se fazem mais "machos" como antigamente, pois cada um berra à primeira picada do borrachudo. Ferrada no olho do vizinho era considerado refresco. E que refresco...

Sempre foi de frequentar sociedade. Lourenço é um dos antigos sócios do Clube Atlético Baependi e seu atual sócio n. 28. Inscreveu-se como associado do Acaraí e do União, afóra outros. Gosta do "Kiritag" de sua Garibaldi e no Jaraguazinho não deixa de saborear o "Strudel", depois de um bem assado marreco.

Lourenço Gressinger hoje é homem maduro e já esqueceu todas as mazelas que uma cidade provinciana pode proporcionar a um cidadão do mundo, cidadão que ele é na mais ampla acepção da palavra, porque é amigo de todos e a todos atende com a maior cortesia.

Lourenço adquiriu um hábito. Hoje não estará na cidade. Não que esteja fugindo do seu "niver". No dia 5 de abril de cada ano, ele escolhe um grupo de amigos e viaja. Hoje está em Espinheiros, Joinville. Com seus amigos. Para passar o dia do seu aniversário. Ele está numa boa. Com muita alegria e disposição. Os que ficaram, juntam-se ao nosso cumprimento, para que continue vivendo ainda por muitos anos.

Parabéns, Lourenço, pelo teu aniversário.

EVI SINSVAL

Amanhã, Matilde Luiz — Dona Matilde —, para os que conhecem a "colored" do bairro da Nova Brasília, estará de aniversário, para alegria de todos os seus familiares. Mulher depois de um certo número de anos só conta tempo, mas Dona Matilde soube transformar esse ditado em outro pela sua jovialidade, pois, ela mesma costuma dizer que não gosta contar anos de vida, o que é chato e triste. Ela acrescenta vida aos seus anos, para poder viver junto dos que lhe são caros. No corrente ano, Dona Matilde vê passar o seu aniversário acrescido de vida em pleno domingo de páscoa, que certamente será coroado com o comparecimento de seu gran de número de parentes e amigos, para com ela festejar data tão significativa. Parabéns da coluna à Matilde Luiz, a nossa muito benquista Dona Matilde.

REGISTRO CIVIL

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz saber que compareceram em cartório, exibindo os documentos exigidos pela lei a fim de se habilitarem para casar:

Edital nr. 11.289 de 26.03.1980
Ingo Reblin e Iracema Mathias

Ele ,brasileiro, solteiro, mraceneiro, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cerro I, neste distrito, filho de Bernardo Reblin e Tecla Kopsch Reblin. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cerro I, neste distrito, filha de Werner Mathias e Alida Köhn Mathias.

Edital nr. 11.290 de 26.03.1980
Otavio Zumach e Rosali Schweder
Cópia recebida do Oficial de Rio dos Cedros, neste Estado.

Ele, natura Ide Jaraguá do Sul, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Humberto Zumach e Edite Schade Zumach. Ela, natural de Rio dos Cedros, neste Estado domiciliada e residente em Rio dos Cedros, neste Estado, filha de Odilo Schweder e Lili Schweder.

Edital nr. 11.291 de 26.03.1980
José Bisoni e Marli Leite

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Onelia Horst, nesta cidade, filho de João Bisoni e Ana Schiochet Bisoni. Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Lontras, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Henrique Marquardt, nesta cidade, filha de José Leite e Iblandina Leite.

Edital nr. 11.292 de 27.03.1980
Norberto Kreis e Áurea Sandra Steilein

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Pomerode, neste Estado, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de Adolfo Kreis e Hilda Hedwin Paulina Kreis .Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua 25 de Julho, nesta cidade, filha de José Steilein Neto e Elisabet Leithold Steilein.

Edital nr. 11.293 de 27.03.1980
João Lopes e Carmela Uller

Ele, brasileiro, solteiro, pedreiro natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Francisco Zacarias Lenzi, nesta cidade, filho de Paulo Lopes e Dorotéa da Luz. Ela, brasileira, solteira, cozinheira, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Francisco Zacarias Lenzi, nesta cidade, filha de Lino Uller e Maria da Silva Uller.

Edital nr. 11.294 de 27.03.1980
Eloi Prestini e Valéria Bertoli

Ele, brasileiro, solteiro, industriário, natural de Jaraguá do Sul domiciliado e residente em Santa Luzia, neste distrito, filho de Roberto Prestini e Natalia Pradi Prestini. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de cronometrista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Santa Luzia, neste distrito, filha de Pedro Paulo Bertoli e Ada Pincegher Bertoli.

Edital nr. 11.295 de 28.03.1980
Airton Strelow e Lilian Grützmacher
Ele, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cerro I, neste distrito, filho de Edgar Strelow e Edi Ramthum Strelow. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cerro, neste distrito, filha de Alfredo Grützmacher e Clara Bolduan Grützmacher.

Edital nr. 11.296 de 28.03.1980
Rubens Weller e Orlandina Schmidt

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Três Rios do Norte, neste distrito, filho de Fritz Henrique Weller e Maria Erdmann Weller. Ela, brasileira, solteira, do lar, natura Ide Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Três Rios do Norte, neste distrito, filha de Wendelin Schmidt e Erene Vasel Schmidt.

Edital nr. 11.297 de 31.03.1980
Valdemiro Friedrich e Itamára Aparecida Coelho

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Walter Marquardt, nesta cidade, filho de Alberto Friedrich e Olga Zilman Friedrich. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Lages, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Domingos Demarchi, nesta cidade, filha de Agenor Dias Coelho e Izete Matilde Coelho.

Edital nr. 11.298 de 31.03.1980
Mário Curt Vasel e Niura Flores da Silva
Cópia recebida do Oficial do Guaramirim, neste Estado.

Ele, brasileiro, divorciado, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua **Curt Vasel,** nesta cidade, filho de Alberto Henrique Vasel e Irma Hruschka Vasel. Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliada e residente em Guaramirim, neste Estado, filha de Daniel Graudin da Silva e Zilma Flores da Silva.

Edital nr. 11.299 de 31.03.1980
Vicente Vilson Kuhn e Maria Ramos

Ele, brasileiro solteiro, mecânico, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Alfredo Mahnke, nesta cidade, filho de Lauro Kuhn e Elza Moser Kuhn. Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Luiz Alves, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Sueli, nesta distrito, filha de José Ramos e Barbara Ramos.

Edital nr. 11.300 de 01.04.1980
Lociano Lehn e Francisca Doege.

Ele, brasileiro, solteiro lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filho de Harry Lehn e Alzira Mueller Lehn. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio da Luz II, neste distrito, filha de Erich Doege e Veronica Baade Doege.

Edital nr. 11.301 de 01.04.1980
Osni Schmidt e Rosa Pellense

Ele, brasileiro, solteiro, marceneiro, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Rodolfo Hufenuessler, nesta cidade, filho de Jorge Schmidt e Lira Tank Schmidt. Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Nicodemus Pellense e Maria Klein Pellense.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será publicado pela Imprensa e em cartório, onde será afixado durante 15 dias.

Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para os fins legais.

A OFICIAL

FLORICULTURA IMPERIAL

Comunicamos à nossa distinta clientela que a partir do mês de abril, estaremos atendendo em nosso novo endereço, na Rua Reinoldo Rau, 626 — Jaraguá do Sul.

Decorações para casamentos — Decorações para Igrejas — Decorações para clubes — Arranjos para festas — Buquês em geral.

Plantas ornamentais.

A MODA ESTÁ COM A **NANETE,** NA MARECHAL DEODORO, 790, ESTE É O ENDEREÇO PARA VOCÊ SE VESTIR BEM.

NANETE TEM SUGESTÕES INCRÍVEIS PARA A PRESENTE ESTAÇÃO:

Vestidos Conjuntos
Calças Linha de praia
além de tecidos para todos os fins.

LOJA NANETE, SEMPRE PRESENTE PARA TORNAR VOCÊ MAIS BONITA.

Krügerhaus

20 PIZZAS DIFERENTES
LAZANHAS
RAVIOLAS

Logo, logo, aquele chopinho alemão.

Calce e vista-se melhor
Cinderela
neste verão com a
Três lojas para melhor servir a distinta clientela, duas na Getúlio Vargas e na Marechal Deodoro.
CINDERELA,
a melhor opção para suas compras.

Seu problema de roupa sua já era. CIRO'S tem a solução. Eficiente!
ciro's
•LAVANDERIA A SÊCO•
Fundos Açougue Mahnke

Para este verão, vista-se na moda, elegante e descontraída. Passe na
Confecções
Sueli Lda.
e verifique as opções para presentes que só a SUELI TEM.
Av. Mal. Deodoro, 1085
Jaraguá do Sul-SC

Dê um pulinho na Mal. Deodoro, 364, e veja as incríveis sugestões que o
Lanznaster
tem para você, para o seu requintado gosto. Só o Lanznaster mesmo é capaz de fazer coisa igual. Confira!

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

ELETROMOTORES WEG S.A.

Rua Venâncio da Silva Porto, 399 — Cx. Postal D-20
Fone: (0473) 72-0522 (PABX) — Telex (0474) 177
CGC Nº 84.429.695/0001-11 — Companhia de Capital Aberto
89.250 — Jaraguá do Sul — SC — Brasil

"RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO"

Senhores Acionistas:

Atendendo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar e submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Geral e demais demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de janeiro de 1980, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes, e nesta oportunidade permitimo-nos apresentar-lhes informações sobre nossas atividades.

1. VENDAS

O quadro abaixo demonstra o desempenho das vendas no decorrer nos últimos três anos, evidenciando um aumento no faturamento em relação ao ano anterior de 37% e 94%.

Vendas ano	1977/78	1978/79	1979/80
Mercado interno líquido (Cr$)	330.336	546.887	1.042.919
Mercado interno líquido — com incentivos fiscais (Cr$)	50.467	118.610	271.387
Mercado externo em dólares	2.683	5.074	8.140
Total das vendas líquidas (Cr$)	380.798	665.497	1.314.306

Valores em Cr$ mil
Valores em US$ mil

Na produção e vendas registramos um incremento físico de 25% em dinâmetro e 31% de CV's em relação ao ano anterior o que bem demonstra a aceitação de nossos produtos no mercado interno e no mercado externo, onde exportamos para 42 países.

2. PRODUTOS

Além do desenvolvimento e ampliação dos produtos fabricados registramos principalmente o desenvolvimento e início da comercialização dos motores de corrente contínua, nas potências básicas de 0,65 a 90 kW nas carcaças normalizadas de 90 a 200 mm.

3. IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS

No exercício social findo, a empresa ampliou a sua área construída em 12.200 m², contando atualmente o seu Parque Fabril com 52.270 m², de área construída.
Registramos como principais construções, a nova Fundição, com 6.000 m², e capacidade produtiva de 1.600 toneladas de fundidos ao mês e o Centro Tecnológico com área de 2571 m². Além disso, não se descuidou a administração dos investimentos em máquinas e equipamentos e outras imobilizações técnicas.
O total de investimentos em imobilizações técnicas no ano findo perfez Cr$ 153.434.600,00.

4. PESSOAL — TREINAMENTO E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Dentro da política de valorização do homem, a empresa vem dando especial atenção aos recursos humanos, o que demonstram os dados abaixo:

a) Treinamento — no ano findo foram investidos Cr$ 5.002.796,00, em aperfeiçoamento de pessoal, beneficiando 987 colaboradores, através de programas de treinamento que se estendem a todos os escalões da empresa, além de terem sido investidos mais Cr$ 4.849.989,00 em construções e equipamentos do Centro de Treinamento.

b) Benefícios Sociais — A Assistência Médica Dentária absorveu o montante de Cr$ 9.679.640,00, tendo a Previdência Social participado com Cr$ 4.391.771,00, equivalentes a 45% e o restante suportado pela empresa.

c) Recreação — A Associação Recreativa WEG foi subvencionada com o total de Cr$ 1.853.000,00, inteiramente aplicado na sua sede desportiva, recreativa e cultural.

d) Refeitório — Foi instalado o refeitório, com investimentos na ordem de Cr$ 5.617.600,00, iniciando os serviços no dia 7.01.80, atualmente fornecendo cerca de 2.000 refeições diárias, com considerável subsídio nos preços ao colaborador.

e) Contando em 31.01.80, com 2943 colaboradores, a folha de pagamento, incluídos os encargos sociais, atingiu o valor de Cr$ 279.172.600,00, no exercício findo.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A posição comparativa do capital social e das reservas da empresa nos últimos três anos, nos permite visualizar a evolução da empresa.

Rubrica	31.01.78	31.01.79	31.01.80
Capital integralizado	101.984	108.156	210.090
Reservas de capital	24.113	82.043	103.502
Reservas de lucro	22.222	68.836	151.518
Lucros suspensos	22.158	56.715	112.522
TOTAIS	170.527	315.750	587.632

valores em milhares de Cr$

6. RESULTADOS

O lucro líquido depois da provisão de imposto de renda importa em Cr$ 151.113.859,00, o que corresponde a:

72% do capital integralizado em 31.01.80
48% do patrimônio líquido em 31.01.79

A Administração irá propor a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se nos próximos meses, a distribuição de dividendos de Cr$ 36.415.600,00, equivalentes a Cr$ 0,52 por ação do capital social.
Nos termos do Art. 192 da Lei 6404/76, a Administração propõe adicionalmente que o saldo no fim do exercício, no valor de Cr$ 112.521.831,00, seja destinado à Reserva para Investimento, para atender os planos de expansão previstos.

7. ADMINISTRAÇÃO

Visando uma evolução equilibrada da produção/vendas/administração, foram criadas em 1979, duas Vice Presidências, uma de Operações e outra de Administração, e as seguintes Diretorias:

a) de Produção II (desdobrando-se a Diretoria de Produção por Parque Fabril), b) de Finanças, c) de Controles, d) de Relações Industriais, e) Secretaria Geral, que se agregaram às Diretorias Técnica, de Produção, de Marketing e de Materiais já existentes.

8. SUBSIDIÁRIAS

a) WEG ASEA Industrial Ltda., localizada em Itapecerica da Serra SP, constituída no dia 21.11.79, com o capital de Cr$ 210.000.000,00, dos quais a nossa empresa participa com 55% e a ASEA com 45% do capital social.
Tem como objetivo, basicamente, os seguintes produtos e serviços:

I — Máquinas, equipamentos e sistemas integrados elétricos, eletro-mecânicos, eletrônicos para fins industriais.
II — Marketing, Engenharia de Aplicação e de Sistemas.

b) WEG Máquinas S.A., a ser localizada em Jaraguá do Sul-SC, com o capital social de Cr$ 205.000.000,00, dos quais a WEG participa com 80%, e tem como objetivo fabricar os produtos abaixo, com tecnologia da ASEA:

I — Máquinas de corrente contínua, com altura de eixo de 225 a 710 mm.
II — Máquinas elétricas girantes (motores elétricos e alternadores), com altura de eixo de 400 a 710 mm.

c) JARA ELEKTROMOTOREN GmbH & Co. VERTRIEBS — UND SERVICE KG.

Foi mudada a sua sede de Berlim — para a cidade de Lueneburg, onde está instalada desde janeiro último em predio próprio de 750 m², o que permitirá uma maior competitividade no mercado europeu, visto estar localizada próxima do Porto de Hamburgo e permitirá uma considerável redução nos custos, notadamente de fretes internos e desembaraço de mercadorias.

9. EXERCÍCIO SOCIAL

A AGE de 04.12.1979, aprovou a alteração da data de encerramento do Balanço Geral para 31 de dezembro, o que já prevalecerá no proximo Balanço.

PALAVRAS FINAIS

Desejamos externar os nossos agradecimentos aos nossos clientes, órgãos do Governo, Rede Bancária Nacional e Acionistas, pela confiança em nós depositada, e que aliado ao esforço e valor de todos os nossos colaboradores, contribuiram decisivamente para que pudéssemos atingir os resultados que ora apresentamos.

Jaraguá do Sul, 14 de março de 1980.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eggon João da Silva — Presidente — CPF nº 009 955 179-91
Werner Ricardo Voigt — Vice-Presidente — CPF nº 009 954 369-91
Geraldo Werninghaus — CPF nº 009 954 959-04
Eugênio José da Silva — CPF nº 009 952 689-72
José Lifschits — CPF nº 005 305 307-91
Marcos Henrique Buechler — CPF nº 003 788 369-00
Antônio Carlos Konder Reis — CPF nº 000 203 201-59

DIRETORIA

Eggon João da Silva — Diretor Presidente — CPF nº 009 955 179-91
Gerd Edgar Baumer — Diretor Vice-Presidente de Administração — CPF nº 005 721 609-68
Geraldo Werninghaus — Diretor Vice-Presidente de Operações — CPF nº 009 954 959-04
Vicente Donini — Diretor de Marketing — CPF nº 009 955 259-00
Reiner Modro — Diretor de Produção I — CPF nº 009 875 999-20
Moacyr Rogério Sens — Diretor Técnico — CPF nº 019 552 339-34
Henrique Reis Bergen — Diretor de Materiais — CPF nº 003 769 069-87
Alidor Lueders — Diretor Secretário — CPF nº 114 486 179-04
Douglas Conrado Stange — Diretor de Controle — CPF nº 006 287 949-91
Euclides Emmendoerfer — Diretor de Relações Industriais — CPF nº 009 956 909-44

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1980.

ATIVO

	31/JAN/1980	31/JAN/1979
CIRCULANTE	769.803.663	387.231.333
DISPONIBILIDADES	21.596.994	49.988.508
Caixa	331.068	93.631
Depósitos bancários à disposição	21.265.926	49.894.877
CRÉDITOS	321.219.507	178.469.766
Créditos a receber de clientes	365.508.337	188.783.273
Vendas à controladas e coligadas	7.146.293	3.386.498
(-) Títulos e cambiais descontados	(107.720.831)	(31.430.597)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(11.179.630)	(5.953.401)
Bancos contas vinculadas	1.756.250	3.108.822
Adiantamentos a fornecedores	22.367.512	670.292
Impostos a recuperar	1.884.723	6.568.907
Devedores diversos	10.675.606	4.303.273
Depósitos compulsórios importação	30.781.256	9.032.699
ESTOQUES	417.562.712	155.720.589
Produtos acabados	64.630.142	17.149.500
Produtos em elaboração	65.729.515	37.677.995
Matérias-primas	208.153.927	63.591.601
Materiais diversos	35.732.858	13.749.956
Importações em andamento	43.316.270	23.551.537
VALORES E BENS	5.055.265	1.024.590
Títulos e valores mobiliários	5.055.265	1.024.590
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.369.185	2.027.880
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	15.028.322	12.635.783
CRÉDITOS	15.028.322	12.635.783
Depósitos para incentivos fiscais	3.108.042	7.734.842
Depósitos Eletrobrás	9.505.536	3.724.546
Obrigações Eletrobrás	2.414.744	1.176.395
TOTAL CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	784.831.985	399.867.116
PERMANENTE	531.210.124	254.724.479
INVESTIMENTOS	70.327.077	29.267.040
Participações em controladas	26.296.915	6.407.461
Outras participações	976.985	550.560
Aplicações por incentivos fiscais	30.121.200	15.354.098
Reflorestamento Próprio	12.931.977	6.954.921
IMOBILIZADO	447.302.398	219.481.904
Valor corrigido	644.786.507	320.817.263
(-) Provisões para depreciação	(197.484.109)	(101.335.359)
DIFERIDO	13.580.649	5.975.535
Despesas pré-operacionais	4.042.654	2.730.600
Despesas em desenvolvimento técnico e tecnológico	12.605.267	4.395.637
(-) Provisões para amortização	(3.067.272)	(1.150.702)
TOTAL DO ATIVO	1.316.042.109	654.591.595

PASSIVO

	31/JAN/1980	31/JAN/1979
CIRCULANTE	505.145.544	187.578.333
Fornecedores	161.358.692	45.734.836
Empresas Controladas e Coligadas	4.283.246	—
Acionistas e Diretores	772.304	1.586.072
Instituições Financeiras	145.551.410	62.097.887
Imposto de Renda a Pagar	51.265.995	10.191.747
Impostos Diversos a Pagar	12.154.276	4.807.815
Contribuições Sociais a Pagar	15.905.486	7.984.210
Salários e Ordenados a Pagar	34.439.194	16.977.362
Dividendos a Pagar	36.415.600	21.009.000
Participação Estatutária	11.169.000	7.020.500
Adiantamentos de Clientes	2.735.043	364.671
Credores Diversos	19.073.301	4.620.784
Contas Correntes Representantes	10.021.997	5.183.449
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	223.284.430	151.262.901
Instituições Financeiras	163.524.608	119.821.316
Imposto de Renda a Pagar	57.787.535	30.150.000
Fundo de Indenização Trabalhista	1.952.287	1.291.585
TOTAL	728.409.974	338.841.234
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	587.632.135	315.750.361
CAPITAL	210.090.000	108.740.960
Capital Subscrito	210.090.000	108.985.924
(-) Capital a Realizar	—	244.964
Capital Realizado	210.090.000	108.740.960
RESERVAS DE CAPITAL	103.502.204	82.043.205
RESERVAS DE LUCROS	274.039.931	125.551.022
Outras Reservas de Lucros	161.518.100	68.836.186
Lucros não distribuídos	112.521.831	56.714.836
DEDUÇÕES	—	(584.826)
Ações em Tesouraria	—	(584.826)
TOTAL DO PASSIVO	1.316.042.109	654.591.595

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1980.

	31/JAN/1980	31/JAN/1979
RECEITA BRUTA	1.538.896.745	786.156.824
Vendas de produtos	1.487.283.358	765.413.082
Prestação de Serviços	2.652.021	1.322.315
Incentivos fiscais e exportação	48.961.366	19.421.427
DEDUÇÕES	(224.591.092)	(120.659.588)
Devoluções e abatimentos	25.343.761	15.872.486
Impostos	199.247.331	104.787.102
RECEITA LÍQUIDA	1.314.305.653	665.497.236
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	(848.484.315)	(443.875.759)
LUCRO BRUTO	465.821.338	221.621.477
DESPESAS COM VENDAS	(94.871.765)	(48.767.413)
Comissões sobre vendas	50.347.464	24.205.242
Propaganda e publicidade	7.161.359	4.033.403
Provisão p/devedores duvidosos	5.226.238	2.638.308
Outras despesas	32.136.704	17.890.460
DESPESA FINANCEIRA	(44.138.435)	(21.451.082)
Despesa financeira	71.222.342	36.912.101
Receita financeira	27.083.907	15.461.019
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(63.712.230)	(27.842.219)
Honorários dos administradores	11.169.000	7.020.500
Despesas administrativas	50.502.142	20.094.075
Impostos e taxas diversas	363.111	148.204
Depreciações e amortizações	1.677.977	579.440
AJUSTE DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(4.267.223)	528.098
LUCRO OPERACIONAL	258.831.685	124.088.861
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.008.583	901.929
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(8.261.687)	(286.312)
SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(18.602.925)	(5.719.414)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	234.975.656	118.985.064
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(72.692.797)	(30.150.000)
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	(11.169.000)	(7.020.500)
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	151.113.859	81.814.564
Lucro por ação	2,16	1,17

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS, ENCERRADA EM 31 DE JANEIRO DE 1980.

	31/JAN/1980	31/JAN/1979
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	81.814.564	28.165.939
INCORPORAÇÃO CONFORME ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 31 DE JANEIRO DE 1978	—	3.041.629
SALDO	81.814.564	31.207.568
LUCRO DO EXERCÍCIO	151.113.859	81.814.564
REVERSÃO DE RESERVAS	5.379.265	—
Reserva para Depreciação acelerada	5.379.265	—
DESTINAÇÕES APROVADAS DURANTE O EXERCÍCIO	81.814.564	31.207.568
Reserva Legal	4.090.728	—
Reserva para Investimentos	56.714.836	19.116.167
Reserva para Aumento de Capital	—	3.041.630
Dividendos	21.009.000	9.049.771
RESERVAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	156.493.124	81.814.564
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À AGO	43.971.293	—
Reserva Legal	7.555.693	—
Dividendos	36.415.600	—
(Dividendo por ação do capital social Cr$ 0,52).		
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	112.521.831	81.814.564

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS, EM 31 DE JANEIRO DE 1980.

ORIGENS DOS RECURSOS	31/JAN/1980	31/JAN/1979
Lucro líquido do exercício	151.113.859	81.814.563
Ítens que não representam movimentação de numerário		
Correção monetária art. 185/6404	16.602.925	5.719.414
Provisões p/depreciação e amortização	41.629.300	23.270.737
Resultado de equivalência patrimonial	4.267.223	(528.099)
Alienação de investimentos (custo)		12.633
Alienação de direitos do imobilizado (custo)	2.462.224	3.580.415
Alienação de ações em tesouraria	618.076	—
soma	216.693.607	113.869.663
Realização de capital social	244.964	6.726.152
Variação nos resultados de exercícios futuros		(702)
Aumento do passivo exigível a longo prazo	72.001.529	67.877.677
Redução do ativo diferido		1.138.385
soma	72.246.493	75.741.512
Total	288.940.100	189.611.175

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	31/JAN/1980	31/JAN/1979
Dividendos propostos	36.415.600	21.009.000
Aumento dos investimentos	25.649.098	3.054.672
Aquisições de direito do imobilizado	152.310.844	48.217.617
Aumento do ativo diferido	4.524.628	2.245.295
Aumento do ativo realizável a longo prazo	5.028.811	1.940.142
Aquisição de ações em tesouraria	6.000	519.330
soma	223.934.981	76.986.056
AUMENTO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	65.005.119	112.625.119
TOTAL	288.940.100	189.611.175

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO — GRUPOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	FIM DO EXERCÍCIO	INÍCIO	VARIAÇÃO
Ativo circulante	769.803.663	387.231.333	382.572.330
(-) Passivo circulante	505.145.544	187.578.333	317.567.211
= Capital circulante	264.658.119	199.653.000	65.005.119

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de janeiro de 1980.

I — Critérios Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com os dispositivos da nova lei das sociedades por ações e modificações introduzidas na legislação tributária.

Entre os principais critérios contábeis adotados na elaboração das demonstrações financeiras, destacam-se:

a) Ativos e Passivos Circulantes
Os direitos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo superior a 360 dias são demonstrados como a longo prazo.

b) Provisão para Devedores Duvidosos
A provisão para devedores duvidosos foi constituída nos limites permitidos pela legislação do imposto de renda.

c) Estoques
Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de fabricação, o qual é inferior ao valor de mercado.

d) Investimentos
As participações são demonstradas ao custo mais bonificações incorporadas no capital das participadas até 30.06.78, e acrescidos de correção monetária.
As participações em empresas controladas são, ainda, ajustadas pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado
Os bens são demonstrados ao custo de compra ou construção, mais correção monetária.
A depreciação é computada sobre os valores corrigidos e pelo método linear, sendo absorvida no custo de produção e diretamente no resultado, as taxas utilizadas estão em conformidade com o limite aceito pela legislação fiscal.

f) Dividendos
O dividendo proposto pela administração, contabilizado no exercício, está sujeito à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

g) Provisão para o Imposto de Renda
É constituída no período em que os correspondentes lucros são gerados, à razão de 35% mais o adicional de 5% sobre o lucro real excedente a Cr$ 30 milhões, sem dedução da parcela relativa aos incentivos fiscais.
Em decorrência do acréscimo de alíquota do imposto de renda que era de 30%, a provisão realizada em 31.01.79, mostrou-se insuficiente em Cr$ 7.564.061,00, sendo a complementação lançada à débito de lucros e perdas. Se essa alteração tributária não tivesse ocorrido, o lucro desse exercício seria de Cr$ 158.677.920,00.

II — Imobilizado

CONTAS	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO
Terrenos	42.262.226	—	42.262.226
Construções, Instalações e Benfeitorias	137.395.536	15.613.605	121.781.931
Máquinas e instalações	360.818.582	156.285.963	204.532.619
Móveis e Utensílios	57.703.015	23.443.306	34.259.709
Veículos	5.138.505	2.141.235	2.997.270
Marcas e patentes	1.187.904	—	1.187.904
Construções em andamento	39.664.598	—	39.664.598
Importações em andamento	616.141	—	616.141
SOMAS	864.786.507	197.484.109	447.302.398

III — Instituições Financeiras

A composição do saldo das instituições financeiras na data do encerramento do exercício social era o seguinte:

	CIRCULANTE	LONGO PRAZO
Para capital de giro		
Banco do Brasil S.A.		
FPM/79 + 419	15.000.000	
Diversas Instituições		
Resol. 398/515	56.098.990	
Outras instituições	26.050.540	
Para o Permanente		
BRDE FRE (10/1973)	15.809.604	8.504.002
BRDE POC (12/1976)	12.966.666	31.291.690
BRDE PROMEC (12/1976)	18.901.090	113.106.541
BRDE SC-1738/ADTEN-005	-x-	7.579.184
BRDE SC-1739/ADTEM-006	-x-	2.200.806
BNDE PROJETO FUNTEC	924.500	2.542.375
TOTAL	145.551.410	183.224.808

Os contratos foram efetivados às taxas de juros que variam de 1,2a 12% a.a., correção monetária das ORTN's e prefixados que variam de 10% a 12% ao ano, com vencimentos a partir de fevereiro de 1980 até maio de 1990. As garantias oferecidas compreendem: Hipoteca, nota promissória, títulos caucionados e aval dos Diretores.

IV — Capital

O capital social está dividido em 35.018.000 ações ordinárias e 25.015.000 ações preferenciais *sem valor nominal*, podendo ser nominativas, nominativas endossáveis ou ao portador.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão das seguintes vantagens:

a) Direito à participação na distribuição de dividendos obrigatórios anuais não cumulativos de 25% do lucro líquido do exercício.
a)' Prioridade no reembolso do capital, até o seu valor patrimonial no caso de dissolução da sociedade.
c) Participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nas distribuições de quaisquer benefícios aos acionistas.

A Administração

Valdir Bruch
Técnico Contabilidade
CRC-SC nº 10.188
CPF nº 093 070 529-72

Parecer dos Auditores

Jaraguá do Sul, 11 de março de 1980

Ilmos. Srs.
DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS de
ELETROMOTORES WEG S.A.
Jaraguá do Sul — SC

Examinamos o balanço patrimonial de ELETROMOTORES WEG S.A., levantado em 31 de janeiro de 1980 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, dos resultados acumulados e das origens e aplicações de recursos relativas ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

As demonstrações contábeis do exercício anterior, encerradas em 31 de janeiro de 1979, também foram por nós auditadas.

Em nossa opinião as referidas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira de ELETROMOTORES WEG S.A., em data de 31 de janeiro de 1980, os resultados das operações e as origens e aplicações de recursos relativas ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior.

Steinbruch, Branchesi & Cia — Auditores
CRC-RS nº 338
C.G.C. 92.659.986/0001-24

Jairo Coelho da Silva
Contador CRC-RS nº 10712
CPF 009589430/04

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Deputado pede maior fiscalização nos loteamentos

O deputado estadual Nagib Zattar (PDS, pronunciou-se na tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, sobre a questão de loteamentos irregulares, que não atendem as severas e sadias determinações da lei federal nº 6.766, de .... 19-12-79, e solicitando, a requerimento, envio de telegrama do Governador do Estado e Presid. da República, para que seja incluído os Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis entre os órgãos fiscalizadores da citada lei. É este o pronunciamento:

"Há dias, abordei desta Tribuna o problema dos montepios brasileiros que, depois de denunciados por irregularidades e por uma tomada de posição do Governo Federal, espero que voltem a cumprir a lei e a desempenhar criteriosamente as suas obrigações sociais, que são o resguardo e a boa aplicação da economia popular.

"Naquela oportunidade, abordei também, embora rapidamente, as inúmeras irregularidades e falcatruas que estão sendo cometidas contra a escassa economia popular, pelos donos de loteamentos urbanos, loteamentos inescrupulosos que não correspondem às características maravilhosas que são apregoadas ampla e fartamente, por todos os órgãos de comunicação, imóveis que, em absoluto, correspondem à realidade.

"Estou satisfeito porque o meu rápido pronunciamento surtiu efeito. É que recebi do Presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis, desta Capital, oportuno e valioso expediente sobre o assunto, que me permito ler, neste momento.

"Dou os meus parabens ao ilustre Presidente e membros desse Regional, pelo zelo e empenho que vêm demonstrando em preservar a todo custo, a idoneidade e boa imagem da valorosa classe dos corretores de imóveis de nosso Estado. Sei também que o Presidente desse Conselho, Aquilino Silveira de Souza, pleiteou, junto ao Exmo. Sr. Governador do Estado e Prefeitos Municipais delegação de encargo de fiscalização dos loteamentos em todo o Estado, nos termos da lei federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que estabelece novo estatuto para o uso do solo em todo o país, abrangendo e disciplinando, especialmente, a estruturação e aprovação de loteamentos.

"A legislação federal invocada procura dar todas as garantias ao adquirente de qualquer imóvel, cominando severas penas aos infratores da lei, àqueles que direta ou indiretamente participam ou se acompliciam para que as transações de terras, de lotes ou de prédios não se revistam de todas as garantias legais.

"E para que essas possíveis infrações não ocorram, o órgão de classe dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina, através do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, deseja a inclusão dos Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis entre os órgãos fiscalizadores da citada lei nº. 6.766/79.

"É o que esta Casa vai solicitar do Exmo. Sr. Presidente da República, se aprovar o requerimento que estou apresentando".

Coluna Rotária

Palestra no RC de JARAGUÁ DO SUL, dia 04.03.80
— 75.º ANIVERSÁRIO DE ROTARY —

75 anos de vida. Sem dúvida, um acontecimento maravilhoso para uma organização.

Nenhum dos quatro homens, que no dia 23 de fevereiro de 1905 estavam reunidos no escritório do engenheiro de minas Gustavus Loehr, imaginava que o movimento iniciado naquele dia tão memorável, alcançasse um desenvolvimento que hoje registramos. Nesta primeira reunião, Paul P. Harris dizia a seus três companheiros (Gustavus Loehr, Silvester Schiele e Hiram Shorey): "Por que não haver na grande Chicago uma sociedade composta justamente de um homem de cada ocupação diferente, sem restrições quanto às suas convicções políticas ou religiosas, com ampla tolerância de cada um pelas opiniões dos outros?"

Pelas palavras de Paul Harris podemos notar que a idéia inicial, era a fundação de um clube na cidade de Chicago, que naquele tempo vivia uma época difícil, com uma sociedade corrompida e o banditismo agindo livremente.

Esta fundado o Rotary. E a semente lançada naquela reunião, transformou-se numa árvore frondoza, estendendo seus ramos a 154 países e regiões geográficas. Somos hoje mais de 850.000 rotarianos irmanados no ideal de servir, de lutar para uma melhor compreensão entre os homens e para uma paz duradoura entre as nações.

As atividades desenvolvidas e realizadas, nestes 75 anos, pelos rotarianos, em suas comunidades são, sem dúvida um marco incontestável. Muitas obras, as vezes bastante significativas, ficaram infelizmente no anonimato e nem os companheiros mais novos de um clube dela tomaram conhecimento. É talvez uma das razões de o Rotary International ter sugerido aos clubes a escrever a sua história, para comemorar condignamente o Jubileu de Diamante. Lembro aqui palavras de Eurico Branco Ribeiro, de saudosa memória, médico, escritor e rotariano autêntico que foi. Palavras estas contidas numa palestra por ele proferida no R.C. de São Bernardo do Campo, nas vésperas do Jubileu de Ouro de R.I. e que continuam ainda hoje tendo o seu valor: "Realmente, ao se transpor um marco saliente de uma vida, manda a tradição que se percorra a memória pelos dias decorridos, numa recordação panorâmica dos fatos registrados, a fim de se avaliar o acervo das realizações, a fim de se verificar o mais que se poderia ter feito, a fim de melhor se apreciar a situação existente, a fim de se poder programar com mais justeza as atividades que devem ser desenvolvidas. É o passado a nos mostrar as obras dos nossos antecessores e a nos evidenciar as omissões injustificáveis. É o presente a nos apontar mil e uma possibilidade de comprovada exiquibilidade. E' o porvir a nos desafiar a imitação dos que já produziram e a superação das iniciativas anteriormente cumpridas.

Em muitos clubes, principalmente nos mais antigos, as realizações do passado são desconhecidas pela maioria dos sócios, permanecendo reavivadas apenas aquelas que a tradição consagrou como dignas de uma reprodução anual. Os rotarianos recem-ingressados nos quadros sociais e mesmo muitos dos que a eles pertencem de longa data, no geral se colocam superficialmente sob o manto da instituição, sem procurar se aprofundarem no conhecimento intrínseco do movimento rotário. A tábua cronológica da vida dos clubes, contendo a relação dos programas executados, fornece ao neófito e ao despercebido um quadro nítido da ação rotária e dá-lhe a oportunidade de vislumbrar falhas e de abrir outras veredas. É lição para os novos; é fonte de reabilitação para os displicentes.

Analisando-a, qualquer rotariano pode melhor compreender o seu próprio papel dentro da instituição e encontrará estímulo para conduzir a sua atividade pessoal no sentido de inscrever nessa mesma tábua as letras douradas de um empreendimento útil. A tábua história é um espelho que apontará os exemplos a seguir. E se, por muito novo, um clube não tiver ainda um passado de que se ufane, buscará ele nas tábuas históricas de outros clubes a fonte onde se inspirar para as realizações que lhe compete concretizar. A tábua histórica é o vade-mecum do rotariano.

A tábua histórica é o livro aberto da conduta rotária. Organiza cada clube a tábua histórica e estará prestando um serviço inestimável para o progresso do movimento".

Assim sendo, que melhor maneira de festejar o Jubileu de Diamante?

Rotary, durante estes 75 anos tem evoluído, acompanhado o desenvolvimento da sociedade e seus problemas. E um dos problemas a que Rotary está chamando constantemente as atenções, é o meio ambiente, recomendando que cada clube tenha sua comissão a respeito. Em muitas comunidades a poluição já está tomando aspectos graves. Mas não me vou alongar aqui sobre assunto tão complexo, mas citarei aqui o 5º mandamento dos Incas. Foi num mes de agosto, aproximadamente no ano de 250 depois de Cristo, que os Incas celebraram a primeira solenidade no templo reconstruído do desaparecido Povo dos Falcões a "Festa da Iniciação". Dirigindo-se em seu primeiro mandamento ao Nosso Senhor, o grande Deus-Criador, encontramos no quinto ensinamento as seguintes palavras: "Respeitai Olija, a Mãe da Terra, e Inti, o Senhor do Sol! A influência deles permite que a Terra respire e viva! E lembrai-vos com gratidão dos muitos e muitos seres da natureza! Eles cuidam de vossa alimentação saciam vossa sede com sua água pura! E através do ar que aspirais, conduzem forças solares até vós! Jamais desperdiçais alimentos ou água, para que não entristeçais os sempres dispostos espíritos da natureza!" Quão palavrfas sábias estas dos Incas. E o que hoje estamos assistindo em toda a parte, é a destruição da natureza pela mão do homem. Sem uma natureza equilibrada, não há sobrevivência. Portanto, a conservação da mesma merecem atenções especiais de todos nós rotarianos, para o bem da comunidade em que vivemos.

O companheiro Jo Nugent escreve na última Revista Rotariana (Enero/Febrero 1980, pág. 4): "... ao chegar aos 75 anos, é um momento em que devemos dar uma parada e fazer um inventário, para contemplar o caminho percorrido e as obras realizadas. Mas também é um momento de contemplar o presente: Onde estamos hoje em dia; que estamos fazendo?; estamos dirigindo-nos por bom caminho?"

Todos os que acompanham o Rotary, sabem das realizações extraordinárias já feitas. Sempre quando um terremoto, maremoto ou outra tempestade deixa seu rastro de destruição e sangue, o Rotary está presente para ajudar, para amenizar. E, recentemente, o programa dos "3-H" (Saúde, Fome e Humanidade), lançado pelo ex-Presidente do R.I., Clem Renouf, um programa tão jovem, mas com grandes trabalhos já realizados.

A nossa Fundação Rotária, já tendo distribuído mais de 13.000 bolsas de estudos e que, para o período de julho 1979 a junho 1982, comprometeu-se a despender US$ 34.500.000 em seus programas.

O programa corajoso do presidente Bomar, as "Conferências da Boa Vontade", reunindo rotarianos de países em conflito. No mês de novembro reuniram-se rotarianos e seus convidados, de 21 nações africanas na Ilha de Maurício. Em janeiro, na capital uruguaya, Montevidéu, uma reunião entre argentinos e chilenos, discutindo seus problemas e buscando soluções e sugestões a serem apresentadas aos seus respectivos governos. Estão lá os Comites Interpaíses, com a finalidade de aproximação de duas nações, troca de idéias, intercambio de jovens, etc. Na semana passada, digo na próxima semana uma reunião organizada pelo comitê Brasil-Argentina, para festejar o Jubileu de Diamantes de Rotary em Fóz do Iguaçú, com a participação de rotarianos e seus familiares da Argentina, Paraguay e Brasil e, provavelmente ainda do Uruguai e Chile. Será sem dúvida, uma bonita festa de congraçamento.

No próximo mês de junho, logo após a Convenção Internacional do Rotary, em Chicago, reunir-se-á o Comitê Inter-países Brasil-Alemanha, do qual sou integrante, na cidade de Frankfurt.

É o Rotary em movimento constante.

Mas não podemos esquecer estes nossos queridos jovens do Interact e Rotaract. São atualmente 3.573 Interact Clubs em 73 países com aproximadamente 78.606 sócios e 3.212 Rotaract Clubs em 78 países com aproximadamente 64.240 associados. E estes jovens muitas vezes envergonham a nós rotarianos, pelos trabalhos que estão realizando em suas comunidades, dando-nos verdadeiras lições, no que é possível fazer com boa vontade. A eles nossa admiração e respeito.

E deste movimento maravilhoso faz parte o Rotary Club de Jaraguá do Sul, hoje festivamente reunido para comemorar o 75º aniversário de Rotary. Completando no próximo dia 14 de março seu 28º aniversário de fundação, já deu mostras suficientes para conquistar o respeito e a admiração do povo jaraguaense. Esta cidade, num desenvolvimento extraordinário, graças a sua gente trabalhadora e empreendedora, já sentiu e continuará sentindo a presença de Rotary em sua comunidade. Certeza absoluta tenho, que também este clube acompanhará o crescimento de sua cidade, desenvolvendo seu quadro social, para poder continuar dando sua valiosa colaboração.

Não poderíamos finalizar, sem tecer algumas palavras em torno da mulher e que tem sido um dos sustentáculos do movimento e utilizo-me mais uma vez de palavras de Eurico Branco Ribeiro: "A sua presença, por si só, nas reuniões rotárias, emprestando-lhes a leveza da sua graça e o encanto da sua palavra meiga, já é um estímulo e em conforto para aqueles que, das horas de lazer, depois de intensa labuta profissional, reservam preciosos instantes para se dedicar aos imperativos da cruzada que aceitaram.

Por essa cooperação valiosa, rendemos sempre, os rotarianos, o preito do nosso mais profundo reconhecimento e aqui mais uma vez o externamos, diante de tão distinta pleiade de damas que estimula os esforços dos elementos deste clube". E finalizo com uma oração do ex-governador Joseph W. Fuld, do antigo distrito 165 (hoje 542:) "Pai todo poderoso, nós Vós agradecemos por nos terdes dado em Rotary a oportunidade de servir. Fazei que nos conservemos sempre o nível dos ideais da ética e dos princípios basilares de Rotary, contribuindo assim para fomentar e promover a amizade e a paz entre as nações. E que não deixemos nunca de dirigir para Vós o nosso olhar, para que sejais o nosso Guia na obra que pretendemos realizar. Amén".

Januário Stinghen — Pres. do R.C. de Jaraguá do Sul

Confira a história...

Der EVI Itapocu-Fritze 03/80

... HÁ 30 ANOS

O que se passava na semana de 30 de março a 05 de abril de 1950?

— Ilmar Carvalho, de São Francisco do Sul, lia a manchete do CORREIO DO POVO, que traduzia o desespero dos exportadores de banana. Do longo artigo, extraímos o seguinte tópico: E é o que está sucedendo, atualmente, naquela região. O fruto apodrece nos bananais, e nos armazens, por falta de transporte, ou melhor, por não atender, a R.V.P.S.C., as múltiplas e justas solicitações dos exportadores. E as viaturas vazias passam e repassam pelas estações de Jaraguá do Sul, Guaramirim e Nereu Ramos, em flagrante acinte aos homens que esperam auferir a renda da venda de seu produto, aguardando, apenas, graça do transporte... E ele não chega, a banana arruina-se, o tempo e o dinheiro são perdidos, a crise atinge imediatamente o colono e a região. Porque não atender essa gente, já tão infeliz no precoce apodrecimento do produto que cultiva?"

— Rodolfo Olsen, grande industrial e amigo de Jaraguá do Sul, era homenageado com uma churrascada, no dia 30 de março no Clube Atlético Baependi. As saudações foram feitas pelos Drs. Arquimedes Dantas e Príamo Ferreira do Amaral "Rodolfo Olsen agradeceu as saudações e desejou a todos os seus amigos muitas felicidades e ao município, as maiores prosperidades".

— "Foi divulgado um comunicado da Associação Brasileira de Astronomia, anunciando para domingo, dia dois, um eclipse da lua".

— Por se terem extraviado os clichês ,o CP somente em 2/4 publicava a formatura das professoras do Curso Normal Regional Divina Providência. Estéria Lenzi era a oradora da turma e as demais formandas: Esmeralda Sanson, Lídia Vieira, Clayr Klüppel, Augusta Pedri e Regina Finkbeiner.

... HÁ 20 ANOS

— "Em Jaraguá não dá disso não! A Liga de Futebol de Araxá lançou uma "bossa nova" em sistema de arbitragem de jogos de futebol Além dos bandeirinhas, a partida é apitada por dois juízes, um em cada lado do campo No último jogo oficial, os dois juízes se engalfinharam por causa da marcação de um pênalte. Foram separados pelos jogadores".

— "Com destino a Europa, embarcou o senador catarinense, Sr. Irineu Bornhausen, em companhia de sua Exma espôsa Da. Marieta Konder Bornhausen. Entre outros países, o ilustre homem público e futuro candidato a governador do Estado, visitará a Alemanha, Itália, Polônia e França, devendo retornar ao Brasil na primeira quinzena de maio". Por coincidência, no dia 25 de março de 1980, dia do seu 86º ano de nascimento, mais de 3 mil pessoas participaram da solenidade de inauguração do monumento ao ex-governador, no alto da Serra do Rio do Rastro, por ter sido ele o grande impulsionador do desenvolvimento daquela região, construindo em sua administração, a Estrada do Rio do Rastro, a primeira rodovia cênica de Santa Catarina. Estiveram presentes Da. Marieta Konder Bornhausen, o Governador Jorge Konder Bornhausen, Paulo Konder Bornhausen e Roberto Konder Bornhausen. O Presidente da Assembléia, Dep. Moacir Bértoli, na oportunidade, anunciou a aprovação de uma resolução que cria o Centro da Memória Política Catarinense, que dentre outras finalidades, objetiva editar as biografias dos ex-governadores, a começar ainda este ano, pelos ex-governadores Irineu Bornhausen, Nereu Ramos e Hercílio Pedro da Luz.

— O sr. Doutel de Andrade, segundo reportagem da Rádio Tupy, informava que a única soberana para resolver a situação do trabalhismo (PTB) em Santa Catarina é a conservação de seus membros e que o partido tem candidatos para a governança estadual, dos quais se destacam os Srs. Carlos Gomes de Oliveira, ex-senador e o deputado estadual, Walmor de Oliveira.

... HÁ 10 ANOS

— José Castilho Pinto, escrevia o artigo intitulado — EXEMPLO A SER IMITADO, — Resposta Argentina ao Terrorismo, comentando rapto de diplomatas, assaltos em bancos, seqüestro de aviões e assassinatos de homens, mulheres e crianças.

— Paulo Moretti escrevia a coluna O QUE VAI PELO LIONS, o artigo intitulado — MARÇO EM RETROSPECTO, comentando a Reunião do Comitê Assessor, com a presença de aproximadamente 200 pessoas.

— "O Senado da República elegeu o Senador João Cleophas para seu presidente, enquanto que a Câmara Federal de Deputados elegia seu presidente, Dep. Geraldo Freire. A notícia repercute em nosso meio, já que o nome do Senador João Cleophas está intimamente ligado ao nosso município, ao tempo em que foi Ministro da Agricuutura, carreando para Jaraguá do Sul, generosos recursos que culminaram com a construção do hoje Parque Agro Pecuário "Ministro João Cleophas". Nossos cumprimentos ao ilustre presidente do Senado Federal.

— "De 5a. para 6a. feira Santa, foi assaltada a Igreja Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul. Os larápios entraram numa das dependências da Comunidade, de lá retirando uma máquina de somar e a quantia de 168 cruzeiros novos. Em menos de 3 mêses é este o segundo assalto a uma igreja em nossa cidade. Como se recorda, há questão de mêses atrás, a Matriz foi vítima de audacioso assalto, ocasião em que foram arrombadas as caixas de coletas que se encontravam dentro da igreja.

O dia da Araruta

Há cerca de quatro anos, Santa Catarina perdeu o comando acionário da Consul para São Paulo. Mais recentemente, o mesmo aconteceu com Frigor, do Vale do Itajaí, que também foi parar em mãos de paulistas.

Mas a araruta também tem seu dia de mingau.

A nossa Weg, de Jaraguá do Sul, numa prova de maturidade do empresariado catarinense, acaba de assumir o controle acionário da Asea Industrial Ltda., de São Paulo, dedicada a produção de sistemas industriais integrados elétricos-eletrônicos adquirindo 55 por cento das ações.

Mais do que isso. Associada com a mesma Asea, irá construir uma nova fábrica em Jaraguá — a "Weg Máquinas S/A" — para produzir máquinas elétricas de grande porte, ficando com 80 por cento das ações e a multinacional sueca — com 20 por cento.

O Estado, Ed. 19.649

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Gumz Irmãos S.A.

IND., COM. E AGRICULTURA

CGCMF 84.430.636/0001-63 — JARAGUÁ DO SUL — SC

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas, na sede social da empresa, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.1976.

A DIRETORIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores acionistas desta Sociedade Anônima, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 26 de abril de 1980 às 15 horas, na sede social da empresa, em Rio Cerro, Km 14, neste município de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979;

2) — Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos;

3) — Eleição da diretoria e fixação dos respectivos honorários;

4) — Aumento do Capital Social de Cr$ 14.580.000,00 para Cr$ 29.000.000,00 mediante capitalização da Correção Monetária do Capital realizado e de outras reservas;

5) — Alteração parcial do Estatuto Social;

6) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Jaraguá do Sul (SC), 14 de março de 1980

Edeltraut Bauer Gumz - Dir. Presidente
CPF n. 066.570.959-53

Terraplenagem Vargas

— de Ildo Domingos Vargas —
SERVIÇOS COM RETROESCAVADEIRAS E TRATORES DE ESTEIRAS
— E —

Tubos Santa Helena

TUBOS E ARTEFATOS DE CONCRETO EM GERAL

Rua Joinville, 1016 — Fone: 72-1101
JARAGUÁ DO SUL —:— Santa Catarina

MARLIAN - EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA.

CRC — 0772

CONTABILIDADE — SEGUROS — PROJETOS DE FINANCIAMENTO — CONTRATOS E SERVIÇOS EM GERAL.

ESCRITÓRIO: Avenida Getúlio Vargas, 79

Fone: (0473) 72-0616 - Caixa postal 83

89.250 - JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Viação Canarinho

TRANSPORTE URBANO, INTERURBANO, EXCURSÕES.

A "Canarinho" preocupa-se com a sua locomoção, colocando à disposição modernissimos ônibus, com pessoal especializado, possibilitando uma viagem tranqüila, rápida e segura.

Programe bem! Programe CANARINHO — o transporte carinhoso.

JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

—Depto. de Arte—

CRIAÇÃO DE LOGOTIPOS
CATÁLOGOS, FOLHETOS,
ETIQUETAS.

- FOTOLITOS -

GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Oficina do Tibério

— de Tibério Hilário Murara —

Especializada em Volkswagen, com serviços de mecânica, retífica de motores, regulagem de carburador, serviços de lataria e pintura em qualquer marca de carro.

Rua Leopoldo Malheiros, 67 - Fones: 72-0107 e 72-1059 — JARAGUÁ DO SUL — S. Catarina

Se você quer comprar ou vender um imóvel, procure a EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS MARCATTO LTDA.
A segurança da sua compra ou da sua venda, uma garantia segura de investimento.

Empreendimentos Imobiliários Marcatto Ltda.

Av. Mal. Deodoro, 1.179 - fone: 72-0166
JARAGUÁ DO SUL — SC

- Foto Loss -

FOTO — CINE — SOM

OS MELHORES EQUIPAMENTOS, AS MAIS FAMOSAS MARCAS.

— FOTO REPORTAGENS

— CINE REPORTAGENS

— SOM AMBIENTE.

Construtora Serla Ltda.

CONSTRUÇÃO CIVIL, ENGENHARIA E COMÉRCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.

Rua João Picolli, 94 - Edif. Carlos Spézia
Telefone: 72-0214

JARAGUÁ DO SUL — STA. CATARINA

Relojoaria Avenida

QUALQUER QUE SEJA A OCASIÃO, PRESENTEIE COM AS SUGESTÕES DA RELOJOARIA AVENIDA.

Conheça as sugestões em jóias, relógios, pratarias e artigos finos para presentes e receba o atendimento com o carinho que v. merece.

Av. Mal. Deodoro, 431 - Fone: 72-0038

JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Serraria e Beneficiamento

Madeiras Rio Molha Ltda.

MADEIRAS IMUNIZADAS, FORRO, TACOS ASSOALHOS, LAMBRIS, MEIA-CANA.

Tudo para sua casa, construindo em madeira o progresso de nossa região.

Rua Curt Vasel, 658 - Fone: 72-0550

JARAGUÁ DO SUL —:— Sta. Catarina

Iapas parcela dívidas em até 120 meses

O Presidente do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social, José Ferreira da Silva, assinou Resolução na qual os Estados, Municípios e suas respectivas autarquias, bem como as Entidades de Fins Filantrópicos poderão obter até 17 de abril próximo, parcelamento dos débitos de contribuições previdenciárias, inclusive os de quota de previdência, em até 120 meses.

Esta medida faz parte das providências adotadas pela administração do Ministro Jair Soares, no sentido de facilitar aos contribuintes em débito, a regularização de suas obrigações para com a Previdência Social.

De acordo ainda com as orientações do Presidente do IAPAS, as Entidades de Fins Filantrópicos também poderão parcelar sua dívida em fase judicial, não alcançada por sentença, desde que efetuem o pagamento das despesas, custas, multas e honorários advocatícios, quando devidos, para que o Instituto promova a suspensão do procedimento judicial.

PARCELAMENTO

Para obter parcelamento, os interessados deverão procurar o órgão local do IAPAS onde serão devidamente orientados, mediante apresentação dos seguintes formulários:

a) Pedido de Parcelamento
b) Demonstrativo da Dívida — ambos poderão ser adquiridos em papelarias
c) Confissão de Dívida Fiscal, que será fornecido pelos próprios Órgãos Locais do IAPAS.

No caso das Entidades Filantrópicas, além desses documentos, deverão apresentar Certificado de Filantropia e respectivos Estatutos para comprovar que seus Diretores ou sócios não percebam remuneração nem usufruem de vantagens ou benefícios.

O parcelamento será concedido em até 120 meses consecutivos, observando-se que as parcelas não poderão ser inferiores a duas vezes o maior valor-de-referência vigente no País. Para as Prefeituras Municipais o IAPAS concedeu a possibilidade de escalonarem o pagamento de seus débitos, desde que o valor da parcela inicial seja superior a duas vezes o maior valor-de-referência vigente no País. Este escalonamento consistirá na divisão total do prazo requerido em cinco partes:

a) primeira quota parte — 10%
b) segunda — 15%
c) terceira — 20%
d) quarta — 25%
e) quinta e última quota — 30%

O principal da dívida será consolidado com os juros de mora e a correção monetária devidos na data da apresentação do requerimento, não cabendo qualquer atualização moratária nem juros vencidos. A DATAPREV elaborará os cálculos, fará a emissão das guias e acompanhará o cumprimento do acordo, com base nas informações prestadas pelo próprio declarante.

INADIMPLÊNCIA

A Resolução, que levou o número 57, determina que, ocorrendo a falta do pagamento de três parcelas, consecutivas ou não, ficará caracterizada a inadimplência, o que implicará na atualização dos juros de mora e da correção monetária, incidentes sobre o saldo devedor do principal, apurado mediante apropriação do valor das parcelas quitadas.

Notinhas avulsas

SILVEIRA JÚNIOR

Entre as fantasias lúcidas do meu neto Roberto, uma delas se relaciona com o seu desamor à verdade. Outro dia ele disse lá na escolinha dele que a mãe havia morrido. Quando o coleguinha viu o Beto acompanhado da mãe assustou-se e perguntou:

— Então a tua mãe não tinha morrido?

O Beto disse que era brincadeira, mas a minha filha chamou-o aos brios:

— Então, meu filho, você vai dizer uma coisa assim? Você não tem pena da sua mãe?

E o Beto muito compungido:

— Tenho, sim, mamãe. Eu até chorei...

★

A inflação aumenta assim: o brasileiro mal havia pago a última prestação da televisão preto-e-branco, começou a pagar prestação da TV a cores. Agora que está com as prestações da colorida pela metade, já pinta por ai a televisão de circuito, fechado a cabo.

★

Quem comprou o número de março da revista "Ele e Ela" teve uma grande surpresa: colada a um anúncio de preservativo masculino, lá estava nada menos do que uma camisa-de-vênus zero quilômetro. Era uma gentileza dos fabricantes, feita através do Adolfo Bloch que, não demorará muito, poderá mandar colada à página de uma das suas revistas, a peça onde se coloca esse preservativo...

★

A gente enche a cabeça de política e começa a fazer julgamentos muito apressados. Como eu fiz ontem. Passei os olhos por um jornal e li um título mais ou menos assim: "Testemunhas de Jeová se reunem amanhã". Atabalhoadamente, imaginei que o presidente Moacir Bertoli, da Assembléia Legislativa, houvesse formado uma comissão parlamentar para decidir em que bancada vai atuar o indeciso deputado Jeová Amarante e que as suas testemunhas deporiam no dia seguinte. Só na releitura cai em mim. Era uma reunião anual da seita Testemunhas de Jeová.

★

A Praia das Palmeiras é aquela que começa nas imediações da Boate Capelinha e vai até uma pedra enorme já no início da Praia do Abrão. No final da praia existe uma casa cujo proprietário se intitula também dono da estrada de acesso à praia. Quem vai tomar banho naquele local é convidado a se retirar "porque essa estrada é minha", diz o tal homem. Tai um assunto para o Patrimônio da União decidir. Rua tem dono?

★

Teatrinho do câmbio negro:
PRIMEIRO ATO
Cliente: Quero comprar quatro sacos de cimento.
Balconista da Construcentes: Custa Cr$ 183,00 o saco...
Cliente: Mas há dois dias passados o preço tabelado era Cr$ 124,00...
Balconista: Mas esse é de Itajaí e o nosso é "Ciminas".
Cliente: Mas eu quero o de Itajaí.
Balconista: Desse nós não temos.
Cliente: Então me vende quatro sacos. (Paga o cimento, pega a nota e vai ao depósito apanhar a mercadoria).
SEGUNDO ATO
Cliente: Mas o depósito de vocês está cheio de cimento de Itajaí...
Balconista: Mas aquele já está vendido...
Cliente: Vocês estão retendo estoque e fazendo câmbio negro...
Balconista: Só vendemos cimento de Itajaí para quem compra dez sacos, ai então nós vendemos cinco de um e cinco de outro. O senhor compra quatro saquinhos de cimento e ainda reclama?
Cliente: Vocês estão fazendo câmbio negro de cimento. Estão escondendo estoque para poder vender a Cr$ 183,00 o cimento que está tabelado a Cr$ 124,00. Vou denunciar vocês à SUNAB...
Balconista: Pode denunciar. (O cliente fez a denúncia, foi muito bem recebido na SUNAB que prometeu autuar a firma, diante da Nota Fiscal que lhe foi exibida).
TERCEIRO ATO
Cliente: É da Cimenport, de Itajaí? Quero falar com o Dutra, do Departamento de Vendas.
Telefonista: Ele está de férias. O senhor vai falar com o substituto dele.
Substituto: Em que posso servi-lo?
Cliente: Eu quero saber o preço do saco de cimento...
Substituto: Pra que é que o senhor quer saber?
Cliente: Pra comprar, ora essa...
Substituto: Mas eu não sei o preço...
Cliente: Então o senhor substitui o encarregado do Setor de Vendas da Cimenport e não sabe o preço do cimenot? O que é que o senhor sabe então? Tocar piano? Ou o senhor também está encobrindo o câmbio negro do cimento que está ocorrendo aqui em Florianópolis?
Substituto: É mas o preço do cimento eu não sei...
(Cai o pano.E cai de quatro).

Receita Federal faz alerta

A Delegacia da Receita Federal em Joinville, em nota distribuída à imprensa, divulga que o prazo para apresentação da "Declaração de Rendimentos" de Pessoa Física, com imposto a pagar, está fixado para o dia 7 de abril próximo, segunda-feira e para as declarações isentas, até o dia 15 de maio vindouro.

O órgão esclarece, também, que o plantão do Serviço de Atendimento Telefônico às Pessoas Físicas está funcionando ininterruptamente das 10 às 17 horas nos dias de expediente e de 14 às 18 horas aos sábados, através os telefones: 22-6367 da DRF de Joinville e 22-0134 da Agência da Receita Federal de Blumenau.

CONCURSO

Informa a Delegacia da Receita Federal em Joinville que se encontram abertas, na sua Seção de Administração, as inscrições do Concurso Público para Procurador da Fazenda Nacional, até 11 de abril próximo, sendo requisitos essenciais: 1 — ser brasileiro e estar em dia com obrigações eleitorais e militares; 2 — idade máxima de 50 anos, com exceção para ocupantes de cargo da Administração ou Autarquia Federal; 3 — Bacharel em Direito; 4 — inscrição na OAB; 5 — Prova de Identidade; 6 — Taxa de Cr$ 800,00 e 7 — estar no gozo de direitos políticos.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Em confecção de medalhas e troféus para os Jasc

A Coordenação de Desportos da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, já encomendou as 416 medalhas de ouro, 396 de prata e igual número de bronze, além dos 40 troféus do primeiro lugar e 34 do segundo, que serão confe-ridas às equipes e aos vencedores dos XXI JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA, que serão realizados no segundo semestre deste ano, na cidade de Jaraguá do Sul.

Enquanto isso, os técnicos da Coordenação de Desportos estão ultimando os preparativos para os Jogos Regionais, competição que pré-seleciona os municípios que participam das competições dos Jogos Abertos de Santa Catarina. Esse ano, os JASC contam com mais uma motivação. É que as equipes campeãs dos esportes coletivos, participarão, no ano seguinte, dos Jogos Abertos Sul Brasileiros, envolvendo equipes dos três Estados do Sul.

JASB SERÁ EM MAIO

Entre os dias 15 e 18 de maio serão realizados em Porto Alegre, os I Jogos Abertos Sul Brasileiros, competição que reunirá equipes campeãs dos Jogos Abertos de cada um dos três estados do Sul do Brasil.

A idéia de realizar uma competição interestadual com as equipes vencedoras dos Jasc de cada estado é antiga. Um dos que mais trabalhou neste sentido foi o professor Celso Teixeira, quando o setor de esporte era vinculado à Secretaria da Educação.

No ano passado, após a realização da campanha conjunta entre os três Estdos, com o objetivo de atrair mais turistas para o Sul, o secretário Júlio César apresentou a idéia aos secretários de Esportes do Paraná e Rio Grande do Sul. Ambos os estados aceitaram a proposta e o secretário gaúcho se propôs a realizar os primeiros jogos.

Para as competições que serão realizadas entre os dias 15 e 18 de maio em Porto Alegre, estarão em disputa as modalidades de atletismo, basquete, ciclismo, ginástica olímpica, handebol, judô, natação, tênis de mesa, tiro, volibol e xadrez. Cada estado será representado, em cada modalidade, pelo município campeão dos últimos Jogos Abertos.

Ainda em memória de Dona Helena

O passamento de Dona Helena Jourdan Ruiz, continua repercutindo. Frei Aurélio Stulzer, historiador, pesquisador, jornalista e pessoa humana de grande sensibilidade (ele nos chama carinhosamente de padrinho), desenvolve atualmente suas atividades de religioso em Vila Velha, no Espírito Santo, cujo convento na Penha visitamos já faz algum tempo. De lá o jaraguaense, autor do Primeiro livro do Jaraguá, nos manda um cartão e uma carta, escrita por Elisabeth Maria Jourdan Barroso Ruiz, filha de Dona Helena, que nos impressionou profundamente. Tratando-se, como se trata, de depoimentos que interessam à nossa cidade, pedimos a devida licença à Dona Elisabeth e ao Frei Aurélio, para fazer chegar o seu conteúdo à nossa gente e para o Centro Cívico "Cél. Emílio Carlos Jourdan", como mais uma lição de amor e de benquerença entre os familiares do nosso fundador. Eram 22 horas do dia 10 de março, dia em que se passara Dona Helena. Elisabeth escrevia no silêncio da noite: "Frei Aurélio, amigo. Que o Sr. nos dê a paz! Muito tempo se passou depois que recebi seu cartão, comunicando a ida para Guaratinguetá. Estava com 480 grs. de glicose e a vida ameaçada. Guardei o cartão e nunca pude localizá-lo, o que me deixou sem rumo. Mamãe me pedia sempre para escrever e eu não tinha possibilidade de o fazer. Na sua penúltima palestra, antes do carnaval, quando ainda se fazia entender, prevendo o fim, torno a fazer o pedido e assegurei que tinha fé em Deus, que encontraria uma forma de conseguir seu endereço. Ela pedia à Frei Aurélio que, com a segurança de sua palavra, transmitisse ao Povo de Jaraguá, natos ou não, filhos de hungareses, alemães ou outra qualquer raça, que fizessem de sua terra — uma realização do sonho de Jourdan. Que a sua Jaraguá caminhasse, na vanguarda do futuro, cada vêz mais confiante na divisa de sua bandeira, onde se lia: "GRANDEZA PELO TRABALHO. E que o Sr. pedisse a todos eles UNIÃO para um futuro promissor. Três dias antes de perder a consciência, devido aos remédios, às 4 horas da madrugada articulava: OH! MEU POVO! — MEU POVO! — Eu tive a impressão que se transportava para o Jaraguá. Na arca, em seu quarto n'uma pequena "suíte" que meu irmão mais velho construiu, dando para o nosso jardim, encontrei os mais recentes jornais do Jaraguá, onde um artigo do Correio do Povo sobre as suas próximas férias no Itapocu, me deram a pista para cumprir a promessa, pois falavá da Sede de sua nova Missão, no Espírito Santo. Uns 10 dias antes do Carnaval, a transferi para o meu quarto. Lutamos juntas. Vimos a morte rondando, mas ela se refez. Voltou para a "suíte" no dia 1º do corrente, pois, era lá, me confidenciava que queria morrer — junto do mano mais velho".

"Nas semanas que ficou em meu quarto dizia, em francês, a poesia que sua "Grand-mère" ensinava, em criança, cuja tradução que faço é a seguinte:

"Coragem, minha alma!
"O tempo passa..... a eternidade se aproxima!
"Pensemos em bem viver e bem morrer
"e digamos, com os Anjos:
"EU VOS SAÚDO MARIE"

"Ria, lembrando a caçoada do velho Caffier — que eu acho não tinha religião. Seu intrépido coração procurava se manter sereno, mas eu sentia o que lhe ia n'alma e me confiava: "Eu não posso mais, filha! É bom não me deixar sozinha e ir se aprontando porque estou no fim". "Nem uma queixa, nem um pedido, apenas a bravura de um soldado combatendo em sua última trincheira. Ela me dava a impressão de uma vela frágil, cujo pavio quase queimado emitia, por milagre, uma luz — a luz de seu espírito caldeado na vida maravilhosa de seus ancestrais. Em meu coração esmagado pela impossibilidade de lhe valer, ressurgia a menina de 12 anos que ouvia, fascinada, as narrativas de sua mãe sobre a vida de um herói ignorado, que a página dos tempos ocultara. A menina recortava cada pedaço de jornal alusivo ao mesmo e guardava, na memória, palestras de suas tias, pois queria, mais tarde, escrever um livro".

"Para (palavra ilegível), seu ídolo, se tornara além de engenheiro civil, emérito historiador militar, professor, jornalista, mineralogista e aceitava encargos e comissões que culminaram na perigosa aventura da Demarcação do Patrimônio da Princesa Isabel, quando, encantado pela beleza e pela terra, se transformara em Colonizador. A epopéia de uma ousada bandeira de um punhado de bravos, formando, em pleno século XX, uma legendária penetração do Sertão Catarinense — varando serras e matas, abrindo picadas e criando núcleos — foi, sem dúvida, a fase mais trágica e mais bela daquela vida de super-homem ignorado, mas presente, havia um século".

"No seu caldeamento de raças fortes, a semente fermentaria e o Jaraguá se transformaria em progressista cidade catarinense. Esse homem, herói muitas vêzes em combates sangrentos, se sagraria na Arena hostil dos combates violentos contra a ma fé — a politicagem desenfreada — a fatalidade imprevisível. Juem narrava seus feitos, com autenticidade, era a jovem que, aos 17 anos, ante o corpo inanimado do pai — jurara dedicar sua vida inteira no restabelecimento da justiça. Na singular seqüência imprevisível dos fatos, surgira Anésia Crespo, descobrindo o endereço de minha mãe, na Ilha, a pedir esclarecimentos para dar aos alunos a noção exata da verdadeira fundação por Jourdan. Depois dela veio Honorato Tomelin, até nossa casa, e mais tarde o Frei amigo que se tornou Autor Pioneiro, do Primeiro Livro de Jaraguá. Ela atendeu a todos que buscavam a fonte verdadeira e recorreu ao menino que ficara com 4 anos e que quando militar dedicara toda sua vida no levantamento e ressarcimento da vida gloriosa de seu pai. E a menina que se tornara moça cultuando a memória de seu avô, teve o encargo de atender a todos e facilitar o máximo. Ele, também se foi".

"No lago azul onde, unidos por um ideal, vagavam dois cisnes de alma branca — ficara apenas um que a velhice minava. Já não alçava mais sua altiva cabeça, cada vez mais cansada ia também mergulhar — missão cumprida. E minhas mãos que, em tôda sua mocidade ficaram a serviço daquêle ideal, estavam no afã da tarefa que tanto as empolgaram. Até 91 anos ainda lia o Correio do Povo e a Gazeta do Jaraguá e marcava o Livro de Frei Aurélio, na esperança de vê-lo. Depois era eu quem lhe lia o que viesse — depois não vendo, nem ouvindo, acariciava os jornais, com amor".

"Estou chorando, Frei Aurélio. Nessa hora outra palavra ilegível) Capela do São Francisco Xavier, ela recebe as homenagens justas dos que vão ficar em sua presença. Acendi toda a "suite" e entro pela noite a dentro, órfã de seu carinho. A ninguém mostrei meu coração crucificado pelo sofrimento desses últimos anos. O que ela me confiou não será mais transmitido. O canto da Araponga que nasceu nos Sertões do Itapocu — silenciou. Ela foi em demanda do lugar que Deus destinou, aos que amaram, lutaram e venceram, pois, em seu coração não existia a semente portadora dos grandes males que a inveja, a cobiça e a maledicência gera!"

"Leio sempre a dedicatória com que me honrou: "A SRA. TEM PARTE NESSE LIVRO. CONSTANTE ESTÍMULO BROTOU DAS NOSSAS ENTREVISTAS E POIS NÃO ESMORECI MOMENTO ALGUM. VAI, POIS, DEDICADA À AUTORA ESCONDIDA, ANÔNIMA, MUITO EFICIENTE, SEM EMBARGO. COM A GRATIDÃO E RECONHECIMENTO DO AUTOR — a). Aurélio Stulzer".

"É a esse reconhecimento que peço guarida, pela beleza de seu significado, num mundo tão vazio. Sua oração, pela mulher de brio e coragem, que ergueu da arena do esquecimento a luva de um herói autêntico — há de ser por Deus, nosso Pai. Pediu, também, que enviasse a Emílio Silva, Paulo Moretti, aos Diretores do Correio do Povo e da Gazeta, a expressão de sua gratidão. a) Elisabeth Maria Jourdan Barroso Ruiz".

SCHROEDER INAUGURA CANCHA POLIVALENTE

No último final-de-semana, a meio de festividades, inaugurou-se a quadra de esportes polivalentes junto a Escola "Luiz Delfino" em Schroeder, na Estrada Bracinho, obra que custou Cr$ 280 mil. É a primeira cancha polivalente do município e, no jogo inaugural, entre vereadores, os schroe denses golearam aos massarandubenses, por 4 a 0.

DEMAIS JOGOS

Para marcar com brilhantismo o acontecimento, foi realizado um "Torneio Inauguração", vencido invictamente pelo Grêmio Jarita, cujos resultados apresentados são estes: Moretti x Kanzler (Moretti venceu nos penais), Banco Itaú x Nylonsul (Joinville) — Itaú venceu nos penais, Bradesco 2x1 Papel Plast, Frigumz 2x1 Cooperativa Itajara, Jarita 3x0 Acaresc, Breithaupt x Nylonsul (Breithaupt vencedor nos pênaltis).

Pela fase semifinal, Moretti 1x0 Banco Itaú, Frigumz 3x0 Bradesco e Jarita 6x0 Breithaupt. Seguidamente, foi efetuado sorteio entre as três equipes vencedoras, ficando a Moretti sorteada para a final, enquanto que Jarita e Frigumz preliaram, vencendo a Jarita na cobrança de penalidades.

No jogo decisivo, a Jarita tornou-se campeã, derrotando por 5x0 a Moretti, Jordan, ficando a classificação apontando em 1º lugar a Jarita, 2º lugar Moretti e 3º, Frigumz, ambos recebendo troféus. Orlando, da Jarita foi o artilheiro do Torneio, com 7 gols. A equipe campeã, nos tempos normais de jogos, não tomou siquer nenhum gol e, para conquistar o triunfo, o técnico Ivo dos Anjos utilizou-se de Lourival, Benê, Orlando, Valdenir, Ivo, Ado, Célio e Doga.

OS LIVROS

Quem tem um livro na mão
tem cultura, tem saber
se com cautela, pois não
souber o livro escolher.
E toda boa leitura
nos é muito salutar,
demonstrando a criatura
o que de bom pode dar.
Livro é fiel amigo
cheio de ensinamentos
Vamos aprender contigo
Guardar puro os sentimentos.
Procuremos na leitura
alguma coisa aprender,
pois se lemos coisa pura
iremos nos promover.
O livro trás distração
a qualquer ano de idade.
Sempre tem uma atração
Instruindo de verdade.
Livro é bom companheiro
que o teor fica na cuca.
Deve ser bom, verdadeiro,
pois sendo mau deseduca.

Prof. Alaíde S. de Amorim
Biguaçú - SC

Atenção

Tendo em vista a ocorrência de fato delituoso, em Joinville, quando duas pessoas — homem e mulher — não identificadas, ocupando um Fiat preto com placas PA 5699, de Araçatuba (SP), a pretexto de fazer entrega de conjunto de livros a um comerciante, como "prêmio" da Secretaria da Receita Federal, com objetivo não esclarecido, não lograram seu intento por desconfiança desse comerciante, a Delegacia da Receita Federal em Joiville esclarece aos contribuintes que, em todos os casos de visita fiscal, cumpre ser exigida a identificação oficial dos Fiscais de Tributos Federais e ,em nenhum caso, deverá ser efetuado aos mesmos qualquer pagamento, porquanto somente a rede bancária está legalmente autorizada a receber os tributos federais através o Documento de Arrecadação de Receitas Federais — Darf.

Esclarece, outrossim, a mesma Delegacia, que os contribuintes procurados por falsos agentes do Fisco Federal deverão, com urgência, comunicar tal ocorrência aquela repartição e à autoridade policial competente para as necessárias providências.

FUTEBOL DE SALÃO

Quando da elaboração do calendário esportivo sesiano, estava previsto para ontem (-) o início do Campeonato de Futebol de Salão, porém, como a quadra polivalente do Sesi encontra-se em construção, aguardando verbas à sua conclusão, foi adiado SINE-DIE, talvez saia em meados de março, quando pensa-se a cancha esteja concluída, pois que falta ainda a conclusão do piso e a colocação do alambrado. A iluminação está pronta.

Organização Contábil "A COMERCIAL S/C LTDA"

CRC-SC n.º 0048
Téc. Cont. Antônio José Gonçalves
CRC-SC n.º 7.786

Téc. Cont. Yvonne A. S. Gonçalves
CRC-SC n.º 7.638

Agente do ECAD - Recursos Fiscais e Administrativos - Contabilidade - Serviços de Marcas e Patentes - Fotocópias de Legislação Trabalhista e INPS - Seguros em geral - Serviços Aéreos VARIG.
Desde 1944 a serviço do progresso de Jaraguá do Sul
Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 130 - fone: 72-0091

CARROÇARIAS HC

Hornburg Indústria de Carroçarias Blindadas Ltda.

CARROÇARIAS BLINDADAS E ABERTAS — CASAS--REBOQUES — ESQUADRIAS E MÓVEIS.

Av. Mal. Deodoro, 1.479 — Telefone: 72-0144
JARAGUÁ DO SUL — S.C.

A IMOBILIÁRIA VAILATTI LTDA. oferece excelente valorização contra a inflação.

OS BONS VENTOS LEVAM AO

jardim Francismar
PRAIA GRANDE
(O Loteamento do seu futuro).

VENDAS:

Imobiliária VAILATTI Ltda

O seu lugar ao sol!

Você precisa de um negócio assim, um lugar como este.

Rua Cel. Emílio Carlos Jourdan, 72 - fone: 72-0292 — JARAGUÁ DO SUL — SC

Chevette 80.

Emmendoerfer Com. de Veículos Ltda.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Com novos filiados, o FS larga dia 25

Numa assembléia muito concorrida, segunda-feira, a Liga Jaraguaense de Futebol de Salão, definiu, em assembléia com os clubes, detalhes atinentes ao calendário esportivo do corrente ano, bem como houve a aprovação do resultado financeiro e da previsão para 1980. E como uma das novidades, o presidente Valério da Costa, anunciou a filiação aos quadros da entidade, da Associação Recreativa Marisol e Seleto Esporte Clube, de Guaramirim, que passarão a disputar o Campeonato Municipal de Futebol de Salão.

Menegotti e Indústrias Reunidas ,não tiveram representantes na assembléia.

Na abertura, Valério da Costa agradeceu ao excelente nível disciplinar do campeonato passado, esperando continue sempre nesse ritmo, destacando o equilíbrio das finanças dentro da previsão orçamentária e fazendo, ao mesmo tempo, a apresentação dos novos diretores, nas pessoas de Eduardo Schmidt, Ivo dos Anjos e do novo secretário-executivo, Ivo Ersching.

FINANÇAS

O diretor financeiro, Ivaldo Sacht, fez completo relato das receitas e despesas da Liga no ano passado e da previsão orçamentária para o corrente ano, onde anteriormente o Conselho Fiscal houvera examinado os documentos e exarado parecer favorável, com louvor, à sua aprovação. No ano passado, a LJFS teve uma receita de Cr$ 163.764,00, oriunda de várias fontes e uma despesa de Cr$ 145.249,87, registrando-se um Superavit de Cr$ 18.514,13. E para 1980, segundo Ivaldo Sacht, prevê-se uma receita em torno de Cr$ 161 mil, contra despesa estimada em Cr$ 236.400,00, com Déficit de Cr$ 75.400,00. Esse déficit, diminuído o saldo em caixa atual, da ordem de Cr$ 46.667,49, ficará reduzido para Cr$ 28.732,51. Para suprir essa deficiência, procurar-se-á encontrar fórmulas capazes de cobrir o saldo deficitário.

Vale também aqui, o registro do presidente Valério da Costa, que, com a vinda do Corinthians, semanas atrás, a Liga Jaraguaense de Futebol de Salão teve prejuízo em torno de Cr$ 15 mil, o que vem de aumentar o índice negativo. E quanto as mensalidades, o presidente da entidade anunciou que a partir de março, passaram a Cr$ 650,00 para os clubes participantes dos Campeonatos e Cr$ 350,00 para os não participantes.

NOVE NO CAMPEONATO

O diretor-administrativo Milton Adolar Stange, dirigiu a assembléia que definiu e aprovou a fórmula de disputa, data do início, horários e detalhes afins. Na ocasião, aprovou-se a alteração das datas dos jogos, passando de quinta para as sextas-feiras, fugindo dessa forma da concorrência, como jogos pela Copa Brasil, Campeonato Estadual e televisionamento direto que com freqüência acontecem nas quintas à noite. Outro aspecto aprovado, foi quanto aos horários, onde o primeiro jogo iniciar-se-á às 19h30min (categoria infantil) e os demais, para a categoria adulto, seguidamente.

Milton lançou a idéia de se promover a abertura oficial dos Campeonatos, com desfile de abertura pelas principais artérias da cidade, participando dele as equipes devidamente uniformizadas, "puxadas" pela Banda do Sesi. As equipes rumariam ao Ginásio de Esportes, onde seria feito sorteio e realizado o Torneio Início, com portões abertos. 'Isso seria para dar maior motivação, chamar o público a voltar a prestigiar nossas promoções". A maioria dos presentes, embora um pouco relutantes, acharam excelente a idéia, porém, não foi dada ainda uma definição oficial em torno do assunto — o que deverá ocorrer dentro em breve.

Quanto ao Campeonato, em si, este será iniciado dia 25 de abril, com as participações de Jarita, Cyrus, Besc, Arweg, Kohlbach, Emmendoerfer (Unibanco disputa pela Emmendoerfer), Urbano, Marisol e Seleto, ficando de fora das disputas este ano, a AABB, Breithaupt, Olipê, Marcatto Ind. Reunidas e Menegotti. A equipe guaramirense, não oficializou sua participação na assembléia, porém, segundo seu representante, "nossa participação está praticamente garantida". Esta semana houve a oficialização.

O sistema de disputa, a melhor fórmula encontrada, foi a de que todos jogarão contra todos, classificando-se os 4 primeiros, ficando a equipe campeã com um ponto de vantagem na fase seguinte. A Liga, agora, elaborará o regulamento e a tabela. E até 18 de abril, os clubes deverão providenciar a documentação e registrar os atletas, conforme decisão tomada na assembléia.

Este jornal foi o único órgão de imprensa a cobrir os trabalhos. (Flávio José).

Bolão: Copa Itaú preparando os selecionados

A Federação Catarinense de Bocha e Bolão, co-patrocinará novamente a efetivação da **Copa Itaú de Bolão**, entre selecionados de diversos municípios catarinenses, servindo para a preparação das equipes aos Jogos Abertos. A largada será dia 12, sábado vindouro, e, dela participará o selecionado da cidade-chave dos XXI Jasc que, juntamente com Itajaí, Timbó e Brusque formam uma chave, ficando Joinville, Blumenau e Florianópolis noutra, representando a zona litorânea do território catarinense.

Na primeira fase, Jaraguá joga em seis oportunidades: 12/4, no Baependi — Jaraguá x Itajaí; 26/4 — Timbó x Jaraguá; 17/5 — Jaraguá x Brusque; 24/5 — Itajaí x Jaraguá; 07/6 — Jaraguá x Timbó e 14/6 — Brusque x Jaraguá. O selecionado de Indaial, "papa troféus", não participará, haja visto o município não possuir canchas com quatro pistas, uma das exigências da Copa Itaú de Bolão.

E no entremeio da "Itaú", 1º, 2, 3 e 4 de maio, em Blumenau, será realizado o Campeonato Estadual de Bolão, para os naipes masculino e feminino. Até os Jasc, outras promoções estão previstas, enquanto atualmente os treinamentos são constantes, junto ao Baependi, em dias e horários pré-determinados pela coordenação de bolão da Comissão Municipal de Esportes (CME).

Varjão: Noroeste larga na frente na rodada inaugural

Em disputa do troféu "Gráfica Avenida", foi largado domingo, com a efetivação da rodada inaugural, o III Campeonato Varzeano de Futebol "Varjão/80", com o registro de dois empates e uma vitória. O Campeonato, a exemplo de anos anteriores, leva o patrocínio do E.C. Figueirense.

Na partida de abertura, Figueirense e Rio Molha empataram a 1 tento, gols de Beto e Chico Krause. respectivamente, em jogo marcado pelo excesso de cartões amarelos, sete, para Camacho, Orlando, Cláudio, Nélson, Téco e Mio (Rio Molha) e Renato (Figueirense). No jogo seguinte, o Ferroso, com gol de Francisco e o Água Verde, com tento de Irineu, registraram idêntico placar da peleja anterior. Osni (Ferroso) e Anastácio (Água Verde) foram premiados com cartão amarelo.

E na partida de fundo, o Noroeste levou de vencida ao Posto Moser, 3 a 1, marcando Tubarão, Jair e Jerry, descontando Aldo para equipe perdedora. Foram expulsos por troca de "carícias", Barbosa (Noroeste) e Pelé (Posto Moser) e levaram o "amarelinho", Campestrini (Noroeste) e Ademir (Moser).

DOMINGO TEM JOGO

Independentemente de ser Domingo de Páscoa, o Varjão/80 prosseguirá normalmente, com a realização da segunda rodada, estando determinado para às 9h30min, o confronto entre os finalistas do Torneio Início, Veteranos x Sinpas; 14 horas, Vila Lenzi x Vila Nova e às 16 horas, Figueirense x Água Verde. ... A terceira rodada marca para o dia 13, às 9h30min, Rio Molha x Posto Moser; 14h, Ferroso x Sinpas e às 16h, Noroeste x Vila Nova.

CAMPEONATO INTER-SELEÇÕES NA SEGUNDA

Em virtude da desistência de Massaranduba, houve alteração na tabela e na data da largada do campeonato inter-seleções de futebol de salão, promoção da Comissão Municipal de Esportes de Jaraguá do Sul, através de sua coordenadoria de esportes. Desta forma, com a seleção da "Capital do Arroz" fora, que alegou o problema de estudos dos atletas, o referido campeonato contará com as participações dos selecionados de Corupá, Schroeder, Guaramirim e Jaraguá do Sul, que a partir de segunda-feira estarão entretidos nas disputas, junto ao Ginásio de Esportes Artur Müller.

O campeonato terá dois turnos e será desdobrado em duas fases, ficando para a segunda fase três equipes que disputarão num único turno, decidindo os títulos de campeão e vice-campeão.

A tabela prevê as seguintes rodadas: **Dia 07 de abril**, 19 horas, Sel. Corupá x Sel. Jaraguá do Sul e às 20 horas, Sel. Schroeder x Sel. Guaramirim; **dia 14 de abril**, 19h, Jaraguá x Schroeder e às 20h, Corupá x Guaramirim; **dia 28 de abril, 19h,** Guaramirim x Jaraguá e às 20h Schroeder x Corupá. O returno será realizado nos dias 5, 12 e 19 de maio próximo, obedecendo a mesma tabela e o mesmo horário, ficando determinadas as datas de 26 de maio, 02 e 09 de junho para a realização da segunda fase, com as três equipes que disputarão o título.

Os jogos serão realizados no Ginásio de Esportes "Artur Müller", no entanto, segundo o regulamento, até 2 rodadas poderão ser transferidas para a cidade de Guaramirim, se houver comum acordo com os demais participantes. Os árbitros serão designados pela coordenadoria de futebol de salão da CME de Jaraguá do Sul, bem como, a direção das competições é da inteira responsabilidade da CME do município promotor.

SELECIONADO

O selecionado de futebol de salão de Jaraguá do Sul, vem treinando para os Jogos Abertos e, da relação divulgada pela imprensa, oito atletas foram dispensados à pedido, segundo o supervisor Eduardo Schmidt, sendo eles: Renato Franzner, Gilmar Campestrini, João A. Pedroso, Edson Luiz Koch, Márcio Menegotti Schünke, Waldemiro M. dos Santos Osvaldo Jurck e Vilmar Chiodini (Malca). Contudo, em contrapartida, foram convocados, já estando integrados, os atletas Darci Correia e Ivanir Lombardi.

E quanto a atuação de nosso selecionado principal de futebol de salão, está previsto amistoso contra São Francisco do Sul, na Babitonga, no próximo sábado.

ACESC HOMENAGEIA JORNALISTA — PLACA —

A diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina — entidade do qual nos orgulhamos pertencer — está convidando os cronistas esportivos para as cerimônias de colocação da placa "Sala Jornalista Pedro Paulo Machado", nas dependências da sede própria, dia 11 de abril, às 20 horas. Na oportunidade também, Pedro Paulo Machado, hoje aposentado, ex-Presidente da Acesc, que durante muitos anos militou no "O Estado", receberá o diploma de Sócio-Honorário, o primeiro a ser concedido pela nossa entidade de classe.

Os companheiros Gilberto Nahas (presidente) e Antônio José da Silva (diretor de relações públicas), no boletim de março, informando que a Acesc adquiriu, à vista, aparelho telefônico para servir aos associados e diretoria, atendendo pelo número 0482- — 22-6329. Também será instalada uma geladeira, um ventilador e um Quadro de Avisos na entidade.

A administração de Nahas, que inclusive baniu os falsos cronistas, está marcando pontos e atuando verdadeiramente em defesa da classe (Flávio José).

BARCOS DE SC NO BRASILEIRO DE LIGTHNING EM S. PAULO

Dois barcos catarinenses estão participando do 28º Campeonato Brasileiro da Classe Ligthning, que está sendo disputado desde 29/3 e encerra no dia de hoje, em São Paulo, na represa de Guarapiranga. Os dois barcos catarinenses que são o "Lixa", Comandante Valério Soares e como tripulantes, Vidal Ramos e Carlos Berenhauser e o "Goiabada" Comandante Walmor Gomes Soares e tripulantes César Barbi e Oduvaldo Soares. Walmor Soares considera "franco favorito" o campeão pan-americano Mário Bickup, mas acrescenta que Santa Catarina tem grandes chances de conquistar uma classificação significativa. A participação é patrocinada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

ATLETISMO INTERVÊM NO TROFÉU GOVERNADOR

Servindo para tomada de índices para os XXI Jogos Abertos de Santa Catarina (Jaraguá do Sul — de 17 a 25 de outubro) e Troféu Brasil (São Paulo — de 23 a 25 de maio) a cidade de Caçador, no meio-oeste catarinense, sediará de 11 a 13 de abril vindouro, uma das etapas do Troféu Governador do Estado de Atletismo, reunindo atletas de todas as regiões do Estado.

Nesse Troféu Governador do Estado, o selecionado de atletismo de Jaraguá do Sul — representado pelo Clube Atlético Baependi — sob o comando do técnico-atleta José Augusto Caglioni, irá participar, sendo a primeira intervenção do ano em competições. Segundo Caglioni, Jaraguá irá à Caçador com aproximadamente quinze atletas do naipe masculino e sete do feminino, juntos aqueles que cumprem estágio por transferência, que competirão individualmente na busca de índices, sem computar os pontos à equipe.

O objetivo é preparar-se de forma eficiente e correta para os Jogos Abertos, objetivando o cumprimento de performance que credencie o município entre os primeiros do Estado, no atletismo. Empenho não está faltando, para tanto e, como novidade, a reportagem apurou a confirmação do retorno do excelente barreirista Santino Ritta (110 e 400 metros), disputando os Jogos Regionais em São Bento e os Jasc em nosso município. Além do "Gazela do Vale", tem-se como reforços, a volta de Walter Sonnenhohl (100 e 400m em distância) e Walmor Schmitt (peso, disco e dardo).

A equipe será respeitável e até os Jasc muitas surpresas ocorrerão. O importante é que a quase totalidade dos atletas são "da casa".

E complementando informação sobre a participação no Troféu Governador, o coordenador de atletismo, Alberto Taranto, chefiará a delegação.

TREINAMENTOS

Enquanto a pista do Baependi recebe melhoramentos — atualmente em fase de perfuração para drenagem — os pupilos de Caglioni, independentemente de sol ou chuva, continuam treinando na pista improvisada, de 250 metros apenas, situada na esplanada, aos fundos da Igreja Matriz São Sebastião.

ADOÇÃO DE ATLETAS

Desportistas jaraguaenses que vivem o dia-a-dia do esporte, pretendem introduzir no município, junto as empresas, a campanha "Adote um Atleta", a exemplo do que vem ocorrendo em Joinville, onde o movimento está se iniciando. Consiste, em linhas gerais, no seguinte: A empresa adota um atleta e mensalmente desembolsará uma quantia a ser estipulada, que variará de acordo com o nível técnico dos atletas a serem beneficiados. Essa verba liberada pela empresa, será utilizada para proporcionar ao atleta melhores condições de treinamento, estudos, alimentação adequada, melhores equipamentos, além de uma série de vantagens que este poderá ter .

As empresas poderão adotar quantos atletas desejarem, sendo que cada um receberá isoladamente a quantia proposta pelo projeto, que obrigatoriamente seguirá determinação específica: "Serão admitidas como despesas operacionais as contribuições e doações pagas".

Moleque batido em Rio do Sul

Pela última rodada do primeiro turno do Torneio Incentivo/80, o Juventus, vindo de excelente vitória frente a milionária equipe do Carlos Renaux, conheceu revés no domingo, em Rio do Sul, frente ao REC, através de tentos assinalados por Nunes, escorando cruzamento da esquerda de cabeça e Ademir Toto, aproveitando falha da defensiva e a saída precipitada do goleiro Perôlo. O Juventus em momento algum chegou a levar perigo à meta adversária, escapando barato de uma goleada, não fosse a displicência do ataque riosulense, que não é lá essas coisas.

O bom público presente ao "Alfredo João Krieck", embora sua equipe tenha saído vitoriosa, não satisfez-se plenamente, pois deixou a desejar, principalmente ante um adversário, formado numa mescla entre juvenís e alguns veteranos e jogando em posições improvisadas. O Juventus que não tinha grandes pretensões naquela partida, pelo menos conseguiu evitar uma goleada.

Mas no returno, com os novos contratados, a situação será diferente.

Domingo, o Rio do Sul foi de Catito; Bruno, Baio, Vilmar e Buca; Edson Scott, Serginho (Adair) e Ademir Toto; Nunes, Valdeci (Valter) e Toninho. JUVENTUS — Perôlo; Chiquinho, Jorge Silva, Mauro e Cizo; Tato, Haroldo e Rogério; Caetano, Adi e Emílio. Valmir Renzi foi o árbitro.

Finda a primeira fase do "Incentivo", a classificação ficou sendo: 1.º) Internacional 14, 2.o) Marcílio Dias 13, 3.o) Rio do Sul 11, 4.o) Paysandu 9, 5.o) Carlos Renaux e Caçadorense 8, 6o.) Juventus 7, 7.o) Mafra 6 e 8.o) Palmeira e Joaçaba com 5 pontos ganhos.

BRUCH: "ARWEG EM OBRAS"

A Associação Recreativa Weg (Arweg), jogando amistosamente domingo passado em seu Estádio, na rua Joinville, foi derrotada pela Associação Atlética Tupy, de Joinville, pelo escore de 2 tentos a 0. O jogo foi bastante movimentado, prevalecendo a superioridade da equipe visitante, que conta em seu plantel com vários jogadores ex-profissionais, arregimentado pelo atual presidente, o jaraguaense Liberato Marinelli.

OBRAS

A Arweg — segundo seu presidente Waldir Bruch — está investindo mais em obras e melhorias do que no próprio setor esportivo, argumentando que com o crescente número do quadro associativo, outros setores tornaram-se prioritários, em função da boa frequência que se registra. Bruch, com relação ao Pavilhão de Esportes, disse que até agosto estará totalmente concluído, estando atualmente sendo processados trabalhos junto aos vestiários e fechamento das paredes laterais.

Em maio, o complexo será interditado, para que se possa dar vazão as obras de revestimento do piso, melhoria na iluminação, lixamento, pinturas, entre outros. Até sua conclusão, cálculos estimativos prevêem investimentos em torno de 6,5 milhões, segundo Waldir Bruch.

O Presidente da Arweg, quanto a iluminação do Estádio, crê não ser possível este ano, mas sim no próximo, pois que, pretende-se dar prioridade à outros setores, como construção de novo pavimento, englobando cozinha, sala de jogos, quatro pistas de bolão, entre outros melhoramentos, isso, ainda neste 1980 — pelo menos dar início, conforme adiantou.

Críticas do Renaux

Os dirigentes juventinos ficaram indignados pelas críticas veiculadas na imprensa do Estado pelo Carlos Renaux, criticando o Estádio João Marcatto e o vestiário, alegando "sem condições e vestiário sem água, obrigando-nos a tomar banho somente em Brusque". Essa atitude foi considerada, uma saída para explicar a derrota de sua milionária equipe que não vem correspondendo às expectativas, somente para apagar a má campanha que vem fazendo, considerando a equipe que possui. O Estádio e os vestiários viraram o cano-de-escape pela frustração da derrota.

LOMBARDI E KÜSTER VENCEM NA PESCA

O Serviço de Esportes da Agência do Sesis de Jaraguá do Sul, realizou no último domingo, em Guamiranga, um Torneio de Pesca, reunindo vinte equipes e aproximadamente cem pessoas, onde a Metalúrgica Lombardi, ao término do prazo pré-fixado pela organização, foi a vencedora por equipe, enquanto que individualmente, Ademar Küster, das Indústrias Reunidas, venceu a prova individual, fisgando um bucudo de 310 gramas.

A equipe vencedora da Metalúrgica Lombardi Ltda, fisgou 1.850 gramas de peixe; a segunda colocada — Indústrias Reunidas, 1.600 gramas e, a terceira classificada, Eletromotores Weg — Equipe "A", 1.400 gramas. Individualmente, Ademar Küster, com 310 gramas (Indústrias Reunidas) foi o vencedor, seguido por Waldemiro Rabock, da Met. Lombardi, com 300 gramas e Ingomar Bruns, da Jaraguá Fabril, com 210 gramas.

Esse Torneio de Pesca, segundo Sérgio Luís da Silva, alcançou plenamente o sucesso.

INSCRIÇÕES ABERTAS

O Serviço de Esportes do Sesi tem abertas inscrições às empresas para o Campeonato de Futebol de Campo, a princípio com datas determinadas às suas rodadas para os dias 10, 12, 19, 26 de abril,..e..1º de maio quando dar-se-ia o jogo decisivo. Aquelas interessadas deverão contactar junto ao setor competente da Agência do Sesi de Jaraguá, não somente equipes locais, mas, também, de outros municípios desta região.

O CALENDÁRIO

Além do Campeonato de Futebol de Campo, o Sesi tem previsto, ainda, várias promoções para serem desenvolvidas durante este ano, em diversas modalidades: dia 27/4, Campeonato Regional de Futebol Suíço, categoria veterano, em São Bento do Sul; dia 11 de maio, Prova Ciclística em Jaraguá do Sul; dias 24 e 25/5, Prova Ciclística "Superintendente Osvaldo Pedro Nunes", em Florianópolis; dia 14 de junho, Prova Rústica Sesiana, em Jaraguá; dia 28/6, Prova Rústica Sesiana Estadual, em Itajaí; dias 5 e 6 de julho, Campeonato de Bolão Masculino; dia 13/7, Campeonato Regional de Bolão Masculino, em Rio Negrinho; dia 19/7, início do Torneio de Handebol Masculino e Feminino, em Jaraguá; dia 9 de agosto ,início do Campeonato de Futebol Suíço; dias 16 e 17/8, finais do Campeonato Estadual de Futebol de Campo e Salão, em Blumenau, com a participação dos vencedores nas respectivas regiões; dia 6 de setembro, início do Campeonato de Voliboi Masculino e Feminino; em setembro, sem data definida, ainda, realização do Torneio Sul-brasileiro de Integração Sesiana, em Blumenau, participando dele, os representantes do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina e, dia 04 de outubro, início do Torneio de Tênis de Mesa.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Empresário preocupado com a especulação imobiliária e infra - estrutura do município

O Diretor-Presidente do Grupo Weg, Eggon João da Silva, reuniu esta semana a imprensa em seu gabinete, para anunciar, dentre outros, as dificuldades que vem encontrando em transferir as instalações fabris da WEG/ASEA Industrial Ltda., de Itapecerica da Serra (SP) para Jaraguá do Sul — empresa constituída sob a forma de "joint-venture" em novembro do ano passado, após as negociações havidas entre a Eletromotores Weg S.A. e a Asea AB, da Suécia.

Essa empresa, com capital de Cr$ 210 milhões de cruzeiros, tem 55% do controle acionário pertencente ao Grupo Weg e 45% do grupo multinacional Asea, empregando cerca de duzentas pessoas, cabendo a administração à Weg e a tecnologia à Asea. De Itapecerica viriam aproximadamente vinte funcionários especializados e a mão-de-obra seria arregimentada na própria região, prevendo-se em seu primeiro ano de atividades um faturamento em torno de 1,5 bilhões e o recolhimento de 120 milhões de ICM anuais.

No entanto, segundo Eggon João da Silva, a transferência dessa unidade fabril à Jaraguá do Sul, que viria juntar-se a Weg Máquinas S.A., também constituída sob forma de 'joint--venture" (80% do Grupo Weg e 20% da Asea), está-se tornando um tanto quanto difícil, apesar de todos os esforços que estão sendo dispendidos e do vivo interesse em transferi-la para cá, em virtude, principalmente, de fatores dispersivos verificados, como a especulação imobiliária que está havendo, pois que pretende-se sua instalação ao lado do Parque Fabril Weg II, em terreno onde são pedidos valores altíssimos, comparados a áreas nobres e, nesse ponto, o Diretor-Presidente do Grupo Weg disse residir um dos pontos cruciantes, seja a concentração de áreas disponíveis em mãos de poucas pessoas. Essa excessiva concentração de imóveis em torno de poucos, eliminam, também, possibilidades dos assalariados em adquirí--los para construção de suas moradias e a indústria sente o mesmo problema.

Outro ponto discorrido pelo empresário foi quanto a falta de um planejamento básico, por outra, um Plano Diretor, e a indefinição das áreas industriais e residenciais e de uma infra-estrutura compatível com o desenvolvimento e crescimento do município, além da falta de moradias, problema sério que não é de hoje e, também de mão-de-obra, que força a vinda para cá de elementos de fora para suprir as carências. E com a criação de mais de três milhares de novos empregos este ano, segundo pesquisa da Associação Comercial — disse Eggon — o problema certamente irá agravar-se ainda mais e a falta de um mecanismo que oriente, fará com que se faça um progresso desordenado, construções clandestinas, devido a falta de uma infra-estrutura adequada e, nesse aspecto, sugeriu uma fiscalização rigorosa para coibir fatos mais contundentes.

Dizendo que declarava não fazendo imposição à favor do seu Grupo, mas sim particular, isoladamente, mais como um alerta as futuras novas empresas que porventura venham a se instalar em Jaraguá, Eggon João da Silva é de opinião que dever-se-ia haver uma maior ação por parte das autoridades e sugestionou no sentido de que a municipalidade procedesse estudos no município, estabelecendo um Plano Diretor, definindo as áreas industriais e residenciais, consequentemente expandindo o perímetro urbano e criando núcleos residenciais urbanos, bem como, incentivando a construção de casas populares para atender aos emigrantes e estabelecendo ao mesmo tempo diretrizes de ação, evitando os problemas de ordem social, de transporte, de poluição do meio-ambiente, de habitação já frisadas, de educação entre outras, que fatalmente advirão como uma consequência, se não forem tomadas providências neste sentido.

E dentro desse Plano Diretor, Eggon é de opinião que dever-se-ia criar e estabelecer área para o Distrito Industrial, ou, como solução paliativa, Pólos Industriais em diversas áreas, definindo-se os setores mais importantes.

Fazendo referência a um desses fatos, revelou que a Prefeitura Municipal vem realizando estudos preliminares, para posteriormente enviar à Câmara de Vereadores, visando a criação de uma área para fins industriais, na Vila Lalau, do Rio Itapocu até os trilhos da RFFSA — com o Rio Itapocuzinho. Essa medida é muito válida, meritória e merece nossa consideração — disse — pois está-se pensando em termos de futuro "pois se hoje os problemas enfrentados não são tão grandes, a solução para os problemas tornam-se viáveis, sem investimentos vultosos como fatalmente ter-se-á que empregar, caso não haja uma solução da questão. partindo-se desde já, uma vez que nosso município é uma potência emergente".

Após rápida abordagem sobre esses temas, que retratam a realidade crua da situação, o empresário jaraguaense disse também da alta competividade que está ocorrendo nas empresas, pagando-se mais até do que nos grandes centros à seus funcionários e, adiante, elogiou aos esforços do vereador José Alberto Klitzke em pronunciamento na Câmara sobre os assuntos epigrafados, bem como, também, ao Prefeito Victor Bauer, por sua administração estar dando ênfase ao setor educacional, de estradas, limpeza pública, entre outros. O passo seguinte seria atacar, outros setores carentes, exemplificando, água, esgotos e a divisão e planificação das áreas industriais e residenciais, conforme declarou.

E, num adendo ao início desta reportagem, o pensamento do Grupo Weg é o de transferir a unidade fabril Weg/ Asea Industrial Ltda., ainda este ano, haja vista a alta administração da empresa permanecer em Jaraguá do Sul, ficando, então, centralizadas as empresas do Grupo. (Flávio José)

Leite, tema de esclarecimento do Secretário da Agricultura na AL

O Secretário da Agricultura, Hélio Andreazza, prestou esclarecimentos quinta-feira na Assembléia Legislativa sobre a produção, comercialização e abastecimento de leite no Estado, declarando, a certa altura que "as medidas de ordem prática para a solução do problema são de competência exclusiva do governo federal mas que no entendimento de sua pasta, o mercado do leite deveria ser livre, pois o tabelamento beneficia apenas um lado, prejudicando o consumidor o qual deveria ser subsidiado pelo governo".

Entre as medidas para o melhoramento do abastecimento do leite sugeriu a construção de uma usina de leite em pó, no Estado para o aproveitamento dos excedentes, na época de safra. Nas medidas de ordem geral, para a melhoria da produção, frisou o secretário da Agricultura: "alimentação animal; sanidade animal; obtenção de matrizes na própria propriedade; integração da lavoura com a pecuária; substituição da adubação química para a orgânica; transporte com condições de conservação e higiene; organização de cooperativas — apenas 15% dos produtores no Estado estão organizados em cooperativas — e regularização da oferta.

Segundo o secretário da Agricultura o que "tem causado o problema do leite é o tabelamento ter sido calculado sobre indicadores sócio-políticos ignorando o econômico". Outras causas do problema atual, segundo Andreazza, são: "a instabilidade da política setorial; a relação entre preço pago ao produtor e o custo da produção; a falta de milho nos últimos dois anos; elevação das taxas de crédito influindo mais psicologicamente levando alguns produtores a deixar o setor; custo do combustível; sazonalidade da oferta; falta de indústrias para beneficiamento".

Fazendo uma análise das características da produção de leite no Estado, frisou o secretário Hélio Andreazza que "ela funciona em regime de mini propriedade. Cada produtor produz em média 11 litros de leite por dia, sendo 33 mil produtores dos quais 20 mil fornecem às indústrias e que estas são em número de 28". Declarou que 'a produção do leite é o 3º produto de faturamento da área da agricultura e que nosso Estado importa cerca de 9 milhões de litros de leite em pó anualmente e que na safra, sobram cerca de 30 milhões de litros".

Sobre as providências por parte do governo federal, lembrou o secretário que três empresas têm trabalhado junto aos produtores que são uma empresa de pesquisas, a Emater-Acaresc e a Sidasc, sempre procurando um maior contato com os produtores para diminuir as causas do problema do leite. Entre estas medidas, disse que está sendo dado incremento à produção de bovinos e a pesquisa de forragens que melhor se adaptem ao Estado, além de um assessoramento geral ao produtor rural.

Frisou que pesquisa realizada por sua pasta dá conta que em 1986 teremos suficiência de leite no Estado. Disse, finalmente, que nas inúmeras viagens que fez a Brasília, 12 no ano passado e 3 este ano, sempre levou o problema do leite ao Ministro da Agricultura.

Adiante, após a análise da problemática de produção, industrialização e consumo, o secretário respondeu perguntas dos deputados. Após lembrar novamente que os problemas do leite estão mais afetos a área federal, frisou, que a Secretaria da Agricultura, "seja por omissão, seja por falta de planejamento e de outras providências adequadas é responsável sem dúvida alguma por muitos dos problemas que hoje atormentam a pecuária leiteira de Santa Catarina". E tanto isso é verdade que o clima de insatisfação, de insegurança e intranquilidade atinge hoje as três classes diretamente ligadas e interessadas ao problema: os produtores, os usineiros e os consumidores.

Novos terminais telefônicos terão breve ativação

Dentro de aproximadamente trinta dias, no máximo cinquenta, estarão todos ativados os novos terminais telefônicos dos setecentos assinantes do município que aderiram ao plano de venda da Telesc, Central de Jaraguá do Sul. A informação é da gerente da Central local, Sra. Nair Enke, adiantando que atualmente a PAN, contratada pela empresa, está procedendo a extensão das linhas, possibilitando a que os novos usuários usufruam dos benefícios da telefonia, dentro do prazo previsto pela diretoria da Telesc.

Os trabalhos de extensão de linhas encontram-se em bom ritmo, prevendo-se a entrega dentro do estabelecido.

BAIXAM AS LIGAÇÕES INTERURBANAS

Segundo notícia liberada pela sra. Nair Enke à nossa reportagem e que já foi dada ênfase pela imprensa, desde terça-feira, as chamadas telefônicas feitas entre 20 horas de um dia e 8 horas do outro, de segunda a sexta-feira e nos feriados e domingos durante as 24 horas, sofrerão uma redução de 50% em suas tarifas. Essa redução incidirá somente sobre as tarifas das localidades que possuem distância gecdésica — distância da linha telefônica — de mais de 100 quilômetros.

ORELHÕES

Os telefones públicos, denominados também de "orelhões" ou 'moedeiros", que estavam danificados, foram restaurados, ficando somente ainda o da Vila Lenzi e o defronte à Farmácia Catarinense, vítimas de atos de vandalismo, ocorridos ainda no ano passado, por elemento(s) não identificado(s) pela polícia. Segundo Dona Nair Enke, da Telesc local, seu pensamento é por breve novamente em funcionamento o "orelhão" defronte a Farmácia Catarinense, o mais prejudicado pelo ato de banditismo, em vista do referido estabelecimento permanecer com suas portas abertas as 24 horas do dia, dando oportunidade do usuário utilizá-lo a qualquer hora do dia ou da noite, adquirindo a "ficha" junto a própria Farmácia.

Por outro lado, quanto ao plano de expansão dos "moedeiros", adiantou a gerente da Telesc local, a instalação futura de mais cinco, em pontos estratégicos, nas proximidades da Têxtil Cyrus, da Weg II (Rua Joinville), no final da Procópio Gomes e em outros locais ainda em estudo. Com o funcionamento da nova Central — após entrada em funcionamento dos novos terminais — a gerente irá manter contactos com a diretoria da empresa, de posse dos locais, para viabilizar a implantação desses telefones públicos aos usuários das regiões beneficiadas.

Atualmente a Telesc dispõe em Jaraguá do Sul de nove "orelhões".

LAR Imóveis

... AGORA EM NOVO ENDEREÇO PARA MELHOR SERVIR VOCÊ:

Rua Estéria Lenzi, esquina Av. Getúlio Vargas, sobreloja de Dalmar Magazine.

CASAS:

— Rua Irmão Leandro, moradia e mais uma construção com 5 apartamentos, já alugados, rendendo Cr$..... 11.000,00 mensais. Cr$ 300.000,00 de entrada e saldo a longo prazo.

— Rua Campo Alegre, região alta, vista panorâmica, casa de material nova em terreno de 14x36,50ms. Financiável pela Caixa ou Bradesco. Apenas Cr$ 750.000,00.

— Rua Pará, defronte à avenida Faculdade, casa de material nova de 159m, com 4 dormitórios, em terreno de 5.900,92m2, fracionável em 8 lotes.

— Rua Domingos da Nova, a 400ms da Igreja Matriz, casa em terreno de 14,60x67ms. Possibilidade de financiamento pela Caixa.

— Schroeder, Rua Exp. Osvaldo Kanzler, 195, casa de madeira de 80m2 em terreno de 18, 65x30. Cr$ 280 mil, aceitando imóvel em Jaraguá.

— Rua Epitácio Pessoa, casa de madeira em terreno de 6.992m2, região alta, vista panorâmica para o rio Itapocu. Apenas por Cr$ 286,04 o m2.

— Rua Alagoas, de madeira ocm 108m2, edificada em terreno de 900m2.

TERRENOS:

— Rua João Doubrawa, centro, a 200ms da Jorge Czerniewiecz, área de 25.000m2, ideal para indústria, chácara ou loteamento. Cr$ 120,00 o m2.

— Rua Roberto Ziemann, perímetro urbano, área plana, apropriada para loteamento, 25.375m2. Cr$ 88,00 o m2.

— Loteamento Jardim do Sol, Rua "A", terreno 14x32m, Jaraguá Esquerdo: Cr$ 100.000,00.

CHÁCARAS:

— Três Rios do Norte, antes do Salão Alemanha, área de 200x500ms, totalmente plana, com casarão de 7 dormitórios, água, pastagem. Apenas Cr$ 21,00 o m2. Estuda-se condições.

— Rio Molha, junto Paróquia N. Sra. de Lourdes (gruta), 28.579m2 com moradia. Área plana, água cristalina todo terreno, mais 30 variedades frutas. Cr$ 900 mil.

ALUGA-SE

Um galpão, próprio para uma transportadora, com 300m2, além de ampla área para estacionamento. Tratar na Rua Reinoldo Rau, 85 — Telefone 72-0624 — Jaraguá do Sul — SC.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Tabelião e Oficial do Registro de Protestos

— EDITAL —

Pelo presente edital de citação pedimos aos senhores abaixo relacionados que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses:

HAMILTON J. MIRANDA, R. Joinville, s.n., nesta. HENRIQUE LIPINSKI, R. Alberto Santos Dumont, 133, nesta. KUNIBERT KLITZKE, R. Duque de Caxias, s.n., nesta. LUIZ CESAR GARCIA, R. Mal. Floriano Peixoto, 317, nesta. PANOMAR IND. COM. VEST. LTDA., R. Mal. Deodoro, 1309, nesta.

Adalzira Piazera de Azevedo
Oficial Maior

Curso de Inglês revolucionário em 1 ano

O bom baiano de Salvador, Professor Hélcio Auler Filho, está instalando em Jaraguá do Sul, junto ao Colégio São Luís, o Curso Jaraguaense de Inglês (CJI), para jovens e adultos, que consiste num novo sistema revolucionário de aprendizado pelo método áudio-oral, garantindo um domínio e aprendizado perfeito da língua inglesa (universal) em apenas um ano de curso.

As aulas serão junto ao Colégio São Luís iniciando as primeiras turmas na próxima quinta-feira, dia 10 de abril, estando inscrições abertas.

Com um vasto currículo, o Professor Auler, nascido na Boa Terra, é ex-Oficial da Marinha Mercante do Brasil, possui estágio de seis anos nos Estados Unidos, com cursos no Washington College de New Jersey e Henry C. Lea University, da Philadelphia, ex-professor do Instituto Militar de Engenharia do Rio de Janeiro, ex-professor da Esso Brasileira de Petróleo, no Rio de Janeiro e São Paulo. Foi também representante junto a Feira Atividades Turísticas — 1978 — "Brazil Mart" II no Hotel Nacional, possuindo cursos extra-curriculares de Administração de Vendas — Cigarros Souza Cruz, de Relações Públicas — Escola de Marinha Mercante, de Yoga — na Philadelphia (USA), entre outros.

AMVALI em Corupá dia 11

A Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (Amvali), reúne-se na próxima sexta-feira, em Corupá, tendo por local as dependências do Seminário Sagrado Coração de Jesus, realizando sua terceira assembléia ordinária desde a sua fundação, no ano passado. Os trabalhos, serão conduzidos pelo prefeito-presidente Victor Bauer, de Jaraguá do Sul.

Segundo o secretário-executivo da Amvali, que assumiu suas funções na terça-feira, dia 1º, Aldo Passold, um dos temas a serem abordados refere-se ao Planejamento Global Integrado (PGI), uma vez que as equipes técnicas do Sistema Estadual de Planejamento e Orçamento, vinculadas ao Gabinete do Planejamento e Coordenação Geral, farão trabalho de campo junto aos seis municípios da microrregião, durante este mês. Entre outros, ainda, será abordado o Movimento Econômico, cuja data fatal para entrega das declarações, do comércio e indústria, encerra-se dia 30 vindouro.

Nesse aspecto do ME, Aldo Passold adiantou que a Amvali, fará uma análise prévia das declarações do comércio e da indústria, para verificação dos dados declarados, evitando-se dessa forma que retornem em vista de eventuais erros que possam ser apresentados. Os dados do setor primário, são estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE.

E quanto a Amvali, em si disse Passold que primeiramente irá reestruturar-se, coletando dados e outros detalhes que sirvam de subsídios aos trabalhos que se pretende realizar em prol dos municípios da microrregião do Vale do Itapocu.

CURSO JARAGUAENSE DE INGLÊS (CJI) – duração de 1 ano

NOVO SISTEMA DE APRENDIZADO PELO MÉTODO ÁUDIO-ORAL.

CURSO DE INGLÊS-CONVERSAÇÃO COM **DURAÇÃO** DE **1 ANO,** MINISTRADO POR PROFESSOR COM ESTÁGIO DE SEIS ANOS NOS ESTADOS UNIDOS. GRUPOS REDUZIDOS PARA JOVENS E ADULTOS, EM DIVERSOS HORÁRIOS.

Início das primeiras turmas DIA 10 DE ABRIL — quinta-feira. - Informações e inscrições junto ao Colégio São Luís - Jaraguá do Sul.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina